



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SAÚDE

REMUME

2022

São José do Rio Preto/SP

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto
Secretaria Municipal de Saúde

Comissão de Farmácia e Terapêutica – Portaria SMS nº 01 de 15 de fevereiro de 2022.

Alcides Pinto de Souza Junior – Médico - DUE
Alex dos Reis Recio – Farmacêutico - DAF
Ana Ligia Pereira Santos – Farmacêutica – DAF
Anderson José de Almeida – Farmacêutico – DAF
Carmen Lígia Firmino Marques – Farmacêutica – DAF
Claudio Rodrigues de Andrade Filho – Farmacêutico - DAF
Marcia Wakai Catelan – Infectologista Pediátrica – DEVISA
Maria Silvia Araújo Pereira – Farmacêutica – DAF
Mônica Sanches Ita – Médica - DAE
Saulo Anzei – Médico - DAE
Simone Secco da Rocha – Médica – DAB
Soraya Andrade Pereira – Médica – DAB

Coordenadores das áreas técnicas:

Adriana Érika Marques Guarnieri – Enfermeira – DAB/DAE – Gerência de Enfermagem
Andrea Zocal – pediatra – DAB – Saúde da Criança
Ana Maria Carpes Pranke – Dentista – DAB – Saúde Bucal
Ana Paula Lago – Médica– DAB – Saúde da Mulher
Fabiana Monteiro Jacinto de Melo – Enfermeira – DAB - Saúde do Adulto

Colaboração:

Tiago Aparecido Maschio de Lima

Abreviaturas

AE – Prescrição Ambulatório Especializado

AMP – ampola

BIS – Bisnaga

CAR – Cartela

CBAF – Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CESAF – Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

D – Dispensação para o paciente

DAB – Departamento de Atenção Básica

DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica

DEVISA – Departamento de Vigilância Epidemiológica

DUE – Departamento de Urgência e Emergência

EV – Endovenoso

FR – Frasco

FR AMP – frasco ampola

G - Grama

IM – Intramuscular

ML – Mililitros

SC – Subcutâneo

TEV – Tromboembolismo Venoso

UBS – Unidade Básica de Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

US – Uso na Unidade de Saúde

VO – Via oral

Sumário

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO	12
A - COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CBAF	13
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS	13
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOIDE E ANTIPIRÉTICOS	13
1.2. ANALGÉSICO OPIOÍDE	13
2. ANESTÉSICOS	13
2.1. ANESTÉSICO LOCAL	13
2.2. ANESTÉSICOS GERAIS	14
2.3. ADJUVANTES DA ANESTESIA	14
2.4. BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR	15
3. ANTIALÉRGICO	15
4. ANTÍDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	15
4.1. NÃO ESPECÍFICO	15
4.2. ESPECÍFICO	15
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	16
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES	16
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES	16
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA	16
6. ANTIMICROBIANOS	17
6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS	17
6.1.1. PENICILINAS	17
6.1.2. CEFALOSPORINAS	17
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS	18
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSÉPTICOS URINÁRIOS	18
6.1.5. MACROLÍDEOS	18
6.1.6. QUINOLONAS	18
6.1.7. TETRACICLINAS	19
6.1.8. IMIDAZÓLICOS	19
6.2. CARBAPENÊMICO	19
6.3. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS	19

6.4. OFTALMOLÓGICOS.....	19
6.5. ANTIFÚNGICOS.....	19
6.5.1. SISTÊMICOS.....	19
6.5.2. TÓPICOS.....	19
6.6. ANTIVIRAIS.....	19
6.7. ANTISSÉPTICOS.....	20
6.8. ANTIPARASITÁRIOS.....	20
6.8.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA	20
6.8.2. ANTI-HELMÍNTICOS	20
6.8.3. ANTIPROTOZOÁRIOS	20
6.8.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICOMONICIDA.....	20
6.8.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJUVANTES	20
7. ANTIVERTIGINOSOS	21
8. VITAMINAS.....	21
9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS	21
10. SUPLEMENTOS MINERAIS	22
10.1. REIDRATAÇÃO ORAL	22
11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS - REPOSIÇÃO HIDRELETROLÍTICA E CORREÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO	22
12. SISTEMA CARDIOVASCULAR	23
12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	23
12.2. ANTI-ARRÍTIMICO.....	23
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO	24
12.3.1. DIURÉTICOS.....	24
12.3.2. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS	24
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL.....	24
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO.....	24
12.3.5. VASODILATADOR	24
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA	25
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGIOTENSINA II	25
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES ADRENÉRGICOS – DROGAS VASOATIVAS.....	25
12.5. HIPOLIPEMIANTE.....	25
12.6. ANTITROMBÓTICO	25

13. SISTEMA DIGESTIVO	25
13.1. ANTIÁCIDOS	25
13.2. ANTISECRETORES	25
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCINÉTICOS.....	26
13.4. ANTIESPASMÓDICO	26
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO COM ANALGÉSICO.....	26
13.6. LAXATIVO	26
13.7. ANTIFLATULANTE.....	26
14. SISTEMA ENDÓCRINO	27
14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS	27
14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS.....	27
15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEXUAIS	27
15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL.....	27
15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA	27
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS.....	28
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁVEIS.....	28
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA	28
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO.....	28
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	28
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO	28
17.1. ANTIASMÁTICOS.....	28
17.2. PREPARAÇÕES NASAIS	29
17.3. INALANTES.....	29
18. SANGUE	29
18.1 ANTIANÊMICOS	29
18.2. ANTICOAGULANTES	29
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS.....	29
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO.....	30
19. SISTEMA NERVOSO	30
19.1. ANTICONVULSIVANTE.....	30
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR.....	31
19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS.....	31

19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENTRAL	32
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO.....	32
19.6. ANTIPARKINSONIANOS	32
19.7. ANTIPSICÓTICOS	33
20. SISTEMA OCULAR.....	33
20.1. ANESTÉSICO LOCAL	33
20.2. CICATRIZANTE.....	34
20.3.MIDRIÁTRICOS E CICLOPLÉGICOS.....	34
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICOUS	34
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGICOS	34
20.6. ANTIMICROBIANO.....	34
21. PELE E MUCOSA	34
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTETORES.....	34
21.2. ANTIMICROBIANOS	34
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS.....	35
22. SISTEMA UROGENITAL.....	35
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA	35
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO	35
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE.....	35
23. FITOTERÁPICOS.....	35
24. HOMEOPÁTICOS	35
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES NÃO TERAPÊUTICOS	36
25.1. APLICAÇÃO DE INSULINA.....	36
25.2. AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA.....	36
25.3. OXIGENOTERAPIA.....	36
25.4. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHER.....	36
B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CESAF).....	37
1. PROGRAMA DST/AIDS	37
1.1. ANTIVIRAIS.....	37
1.2.ANTIRRETROVIRAIS.....	37
1.2.1.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO.....	37
1.2.2.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEO	38

1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE.....	38
1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO	38
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE.....	39
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS.....	39
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTI-FÚNGICO E ADJUVANTES	39
1.5.SISTEMA DIGESTIVO	39
1.5.1ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO	39
2.PROGRAMA TUBERCULOSE.....	40
3.PROGRAMA HANSENÍASE.....	41
3.1.TRATAMENTO	41
3.2. COADJUVANTES.....	41
4.PROGRAMA DE TABAGISMO	42
5. TOXOPLASMOSE	42
6. INFLUENZA	43
7. HEPATITES VIRAIS	43
8. ESQUISTOSSOMOSE	44
9. DOENÇA DE CHAGAS.....	44
10. BRUCELOSE	44
11. DIFTERIA	44
12. FILARIOSE.....	44
13. MENINGITES.....	45
14. LEISHIMANIOSE.....	45
15. MICOSES SISTÊMICAS.....	45
II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA	46
III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	70
1. ATENÇÃO BÁSICA - CARRINHO DE EMERGÊNCIA.....	71
2. ATENÇÃO BÁSICA - MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO	73
2.1 KIT PARA GLICEMIA	75
3. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	76
4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SALA DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA).....	78
4.1 KIT PARA GLICEMIA	79
IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS.....	80

1. TRATAMENTO DAS INFECCÇÕES RESPIRATÓRIAS ALTAS	81
1.1. SINUSITE ^{1,2}	81
1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PURULENTAS ^{1,2}	81
1.3. RINITE ^{1,2}	81
1.4. OTITE MÉDIA AGUDA ^{1,2}	81
1.5. BRONQUITE AGUDA ¹	82
1.6. COQUELUCHE ^{1,2,3}	82
1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE ^{1,2}	82
1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES ^{1,2}	82
1.7.2. PACIENTES COM DOENÇAS ASSOCIADAS OU USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES: ^{1,2}	83
1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO ^{1,2,4}	83
1.8 PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2,4}	84
2. TRATAMENTO DAS INFECCÇÕES URINÁRIAS.....	84
2.1. BACTERIÚRIA ASSISTOMÁTICA NA GESTAÇÃO ^{6,7}	84
2.2. CISTITE AGUDA NA GESTAÇÃO ^{1,2,6,7}	84
2.3. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO ^{1,2,5}	85
2.4. UROCULTURA ^{1,2}	85
2.5. INFECCÃO DO TRATO URINÁRIO COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA ⁸	85
2.6. PIELONEFRITE AGUDA ^{1,2,6,7,8}	85
2.7. UROCULTURA ^{1,2}	86
2.8. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA ^{1,2,8}	86
3. TRATAMENTO DAS INFECCÇÕES DE PELE	86
3.1. IMPETIGO ^{1,2}	86
3.2. ERISPELA LEVE PRECOCE ^{1,2}	86
3.3. ERISPELA EXTENSA	87
3.4. CELULITE LEVE ^{1,2}	87
3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE	87
3.6. PROFILAXIA DE MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS ²	87
3.7. INFECCÃO PÓS MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS) ²	88
4. PÉ DIABÉTICO	88
4.1. INFECCÃO LEVE A MODERADA DE PÉ DIABÉTICO ^{2,10}	88

5. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL.....	89
5.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA)^{11, 12, 13}.....	89
5.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO^{14, 15, 16}.....	89
V – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES PEDIÁTRICAS	91
1. COQUELUCHE^{1,2, 3}.....	92
2. FARINGITE ESTREPTOCÓCICA^{1,2}.....	92
3. OTITE MEDIA AGUDA^{1,2}.....	92
4. SINUSITE^{1, 2}.....	93
5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE^{1,2}.....	93
6. PNEUMONIA ATÍPICA^{1,2}.....	93
7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERISPELA^{1,2}.....	93
8. INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO^{1,2}.....	94
9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS^{1,2}.....	94
VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASITOSE.....	95
1. AMEBÍASE^{1, 2, 3}.....	96
2. ENTEROBÍASE^{1, 2}.....	96
3. GIARDÍASE^{1,2, 3}.....	96
4. ASCARIDÍASE^{1,2,3}.....	97
5. TENÍASE³.....	97
6. ESCABIOSE^{1,2,3}.....	98
7. PEDICULOSE^{1,2,3}.....	98
8. ESTRONGILOIDÍASE^{1,2,3}.....	99
9. LARVA MIGRANS^{1,2,3}.....	99
10. TOXOPLASMOSE^{4,5,6}.....	100
VII – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES GENITAIS	102
1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS	103
1.1. TRICOMONÍASE¹.....	103
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL¹.....	103
1.3. VAGINOSE BACTERIANA^{1,2}.....	103
2. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS URETRAIS.....	104
2.1. URETRITE GONOCÓCICA E DEMAIS INFECÇÕES GONOCÓCICAS NÃO COMPLICADAS	104
2.2. INFECÇÃO GONOCOCIA DISSEMINADA¹.....	104

2.3. RETRATAMENTO DE INFECÇÕES GONOCÓCICAS¹	104
2.4. URETRITE POR CLAMÍDIA¹	104
2.5. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM¹	105
2.6. URETRITE POR TRICHOMONAS VAGINALIS¹	105
3. SÍFILIS	105
3.1 SÍFILIS PRIMÁRIA, SÍFILIS SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (ATÉ UM ANO DE EVOLUÇÃO)¹	105
3.2 SÍFILIS LATENTE TARDIA (MAIS DE UM ANO DE DURAÇÃO) OU LATENTE COM DURAÇÃO IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA¹	105
4. DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA AGUDA (DIPA)¹	105
VIII – PARECERES DE INCLUSÃO	107
AMICACINA	108
BENZOCAÍNA	111
DIPIRONA	113
ENOXAPARINA	116
NIFEDIPINO	120
MEPIVACAÍNA + EPINEFRINA	123
POLIDOCANOL	127
TOBRAMICINA	129
IX – PARECERES DE EXCLUSÃO	132
DESLANOSÍDEO	133
GENTAMICINA	135
METRONIDAZOL	137
SALBUTAMOL	139
X – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS	141
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	142
AZITROMICINA	143
BENZILPENICILINA BENZATINA	144
CEFTRIAXONA	145
CLINDAMICINA	146
LEVOFLOXACINO	147
VANCOMICINA	148

I – CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO FARMACOLÓGICO

A - COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CBAF

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS			
1.1. ANALGÉSICO NÃO OPIOIDE E ANTIPIRÉTICOS			
Dipirona	solução oral 500 mg/mL, fr 10 mL comprimido 500mg		D
Dipirona	solução injetável 500 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
Paracetamol	comprimido 500 mg solução oral 200 mg/mL, fr 15 mL		D
1.2. ANALGÉSICO OPIÓIDE			
Codeína	comprimido 30 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Morfina	solução injetável 1 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV solução injetável 10 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Tramadol	solução injetável 50 mg/mL, amp 2mL, IM/IV/SC	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso restrito nas UPAs conforme protocolo da dor.	US
2. ANESTÉSICOS			
2.1. ANESTÉSICO LOCAL			
Benzocaína gel	200 mg/g - pote 12 g	Uso odontológico	US
Bupivacaína, cloridrato	solução injetável, 5 mg/mL, frasco ampola 20 mL	Uso restrito nos procedimentos de prostatectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.	US
Lidocaína	aerossol 10% - frasco 50 mL solução injetável 2% - tubete 1,8 mL e frasco amp 20 mL		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Lidocaína	gel 2%, bisnaga 30 g	Conforme o protocolo de cateterismo vesical intermitente.	US/D
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 0,005 mg/mL – ampola 20 mL		US
Lidocaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 1/100.000/mL – tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
Mepivacaína + epinefrina	solução injetável 20 mg + 1:100.000/mL - tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
Polidocanol	3% (30mg/mL), ampola 2 mL	Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.	US
Prilocaína + felipressina	solução injetável 30 mg + 0,03 UI/mL – tubete 1,8 mL	Uso odontológico.	US
2.2. ANESTESICOS GERAIS			
Etomidato	solução injetável 2 mg/mL, amp 10 mL, IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Propofol	Solução injetável 10mg/mL, amp 20mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.	US
2.3. ADJUVANTES DA ANESTESIA			
Fentanila	solução injetável 0,05 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró-Saúde. Receita branca.	US
Fentanila	solução injetável, 0,05 mg/mL, amp 10 mL IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia. Receita branca.	US
Midazolam	solução injetável 5 mg/mL, amp 3 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Morfina	solução injetável, 10mg/ml, ampola 1ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
2.4. BLOQUEADOR NEUROMUSCULAR			
Suxametônio	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV/SC		US
3. ANTIALÉRGICO			
Loratadina	comprimido 10 mg solução oral 1 mg/mL, fr 100 mL		D
Prometazina	comprimido 25 mg		D
Prometazina	solução injetável 25 mg/mL, amp 2 mL, IM		US
4. ANTÍDOTOS USADOS EM INTOXICAÇÕES EXÓGENAS			
4.1. NÃO ESPECÍFICO			
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/mL (8,4%), fr 250 mL, IV		US
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sache 10 g		US
4.2. ESPECÍFICO			
Atropina	solução injetável 0,50 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
Flumazenil	solução injetável 0,1 mg/mL, amp 5 mL, IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Naloxona, cloridrato	Solução injetável 0,4 mg/mL, amp 1 ml	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia. Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
5. ANTI-INFLAMATÓRIOS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA			
5.1. ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES			
Diclofenaco	comprimido 50 mg	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos	D
Diclofenaco	solução injetável 25 mg/mL, amp 3 mL, IM		US
Ibuprofeno	solução oral 50 mg/mL, gotas, fr 30 mL		D
Ibuprofeno	600 mg, comprimido	Uso restrito nas UPAs conforme o protocolo da dor.	US
5.2. ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTERÓIDES			
Dexametasona	creme 0,1%, bis 10 g		D
Dexametasona	solução injetável 2 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV solução injetável 4 mg/mL, amp 2,5 mL, IM/IV		US
Hidrocortisona	pó para solução injetável 100 mg, fr amp, IM/IV pó para solução injetável 500 mg, fr amp, IM/IV		US
Prednisolona	solução oral 3 mg/mL, fr 100 mL	Uso restrito em crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.	D
Prednisona	comprimido 5 mg comprimido 20 mg		D
Acetato de betametasona + fosfato dissódico de betametasona	solução injetável 3 mg + 3 mg/mL, amp 1 mL, IM	Uso restrito nas gestações de risco.	D
5.3. MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA GOTA			
Alopurinol	comprimido 100 mg comprimido 300 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6. ANTIMICROBIANOS			
6.1. ANTIBACTERIANOS SISTÊMICOS			
6.1.1. PENICILINAS			
Amoxicilina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 mL, fr 60 e 150 mL	Receita em duas vias.	D
Amoxicilina + ácido clavulânico	comprimido 500 mg + 125 mg suspensão oral 250 mg + 62,5 mg/5 mL, fr 75 mL	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 600.000 UI, fr amp, IM pó para suspensão injetável 1.200.000 UI, fr amp, IM	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 300.000 UI + 100.000 UI, fr amp, IM	Receita em duas vias.	D
6.1.2. CEFALOSPORINAS			
Cefalexina	cápsula ou comprimido 500 mg suspensão oral 250 mg/5 mL, fr 100 mL	Receita em duas vias.	D
Ceftriaxona	pó para solução injetável 1g, fr amp, IV	Continuidade de tratamento após alta de internação hospitalar (referenciados pela rede pública) ou leito de observação na UPA. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Dispensação mediante prescrição em formulário. Receita em duas vias.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.1.3. GLICOPEPTÍDEOS			
Vancomicina	pó para solução injetável 500 mg, IV (infusão)	Continuidade do tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
6.1.4. SULFONAMIDAS E ANTISSÉPTICOS URINÁRIOS			
Sulfametoxazol + trimetoprima	comprimido 400 mg + 80 mg suspensão oral 200mg + 40 mg/5mL, fr 100 mL	Receita em duas vias.	D
Nitrofurantoína	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.5. MACROLÍDEOS			
Azitromicina	comprimido 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Receita em duas vias.	D
Azitromicina	pó para suspensão oral, 40mg/mL	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Claritromicina	comprimido 500 mg	Uso em pacientes com diagnóstico de <i>H. Pylori</i> . Uso restrito para o tratamento de micobactérias atípicas. Receita em duas vias.	D
6.1.6. QUINOLONAS			
Ciprofloxacino	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Levofloxacino	comprimido de 250 mg e 500 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Clindamicina	solução injetável 150mg/mL, amp 4 mL, IM/EV	Uso em pacientes em leito de observação nas UPAs e em procedimento odontológico nas infecções de cavidade oral.	US
6.1.7. TETRACICLINAS			
Doxiciclina	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.1.8. IMIDAZÓLICOS			
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/mL, fr 80 mL	Receita em duas vias.	D
6.2. CARBAPENÊMICO			
6.3. ANTIBACTERIANOS TÓPICOS			
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
6.4. OFTALMOLÓGICOS			
Tobramicina solução oftálmica	colírio 3 mg/mL, fr 5 mL	Receita em duas vias.	D
6.5. ANTIFÚNGICOS			
6.5.1. SISTÊMICOS			
Itraconazol	comprimido 100 mg	Receita em duas vias.	D
6.5.2. TÓPICOS			
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/mL, fr 50 mL	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g, bis 28 g	Uso restrito em lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 1-aplicadores	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.	D
6.6. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
Oseltamivir	comprimido 30 mg comprimido 45 mg comprimido 75 mg	Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
6.7. ANTISSÉPTICOS			
Ácido tricloroacético	solução 80%, fr 20 mL		US
Água oxigenada	solução 10 vol., fr 1000 mL		US
Álcool etílico	solução 70%, fr 1000 mL	Uso restrito para a antisepsia da pele.	US
Hipoclorito de sódio	solução 2,5%, fr 50 mL		D
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
6.8. ANTIPARASITÁRIOS			
6.8.1. ESCABICIDA E PEDICULICIDA			
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
Permetrina	loção 1 % e 5 %, fr 60 mL		D
6.8.2. ANTI-HELMÍNTICOS			
Albendazol	comprimido mastigável 400 mg suspensão oral 40 mg/mL fr 10 mL		D
Ivermectina	comprimido 6 mg		D
6.8.3. ANTIPROTOZOÁRIOS			
6.8.3.1. AMEBICIDA, GIARDICIDA E TRICOMONICIDA			
Metronidazol	comprimido 250 mg suspensão oral 40 mg/mL, fr 80mL	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g + 10 aplicadores	Receita em duas vias.	D
6.8.3.2. MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE E ADJUVANTES			
Ácido folínico	comprimido 15 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
Clindamicina	cápsula 300 mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Espiramicina	comprimido 1,5 mui	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames.	D
Pirimetamina	comprimido 25 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D
Sulfadiazina	comprimido 500 mg	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D

7. ANTIVERTIGINOSOS

Cinarizina	comprimido 75 mg		D
------------	------------------	--	---

8. VITAMINAS

Tiamina	comprimido 300 mg	Uso na prevenção e no tratamento da deficiência da tiamina.	D
Tiamina	solução injetável (100 mg/mL), amp 1 mL, IM/IV	Uso em situações de emergência nos alcoolistas crônicos.	US
Vitamina C (ácido ascórbico)	comprimido 500 mg	Uso restrito para pacientes em hemodiálise.	D
Vitamina do complexo B (tiamina (B1) + riboflavina (B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6)	drágeas	Uso restrito para pacientes em hemodiálise e em tratamento da tuberculose.	D

9. CORREÇÃO DE ELETRÓLITOS

Cloreto de potássio	xarope 6%, fr 100 mL		D
---------------------	----------------------	--	---

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
10. SUPLEMENTOS MINERAIS			
10.1. REIDRATAÇÃO ORAL			
Sais para reidratação oral	Composição: cloreto sódio 3,5g glicose 20g, indicação citrato de sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g. Pó para o preparo de solução oral. Para uso em 1.000mL de solução pronta, segundo padrão OMS. Envelope contendo 27,9g		D
11. SOLUÇÕES INTRAVENOSAS - REPOSIÇÃO HIDRELETROLÍTICA E CORREÇÃO DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO			
Água para injeção	solução injetável, amp 10 mL, frasco 500mL	Frasco de 500 mL é de uso restrito para a Oxigenoterapia.	US
Bicarbonato de sódio	solução injetável 1 mEq/mL (8,4%), fr 250 mL, IV		US
Cloreto de potássio	solução injetável 19,1% (2,56 mEq/mL), amp 10 mL, IV		US
Cloreto de sódio	solução injetável 20 % (3,4 Eq/mL), amp 10 mL, IV		US
Gliconato de cálcio	solução injetável 10 % (0,45 mEq/mL), amp 10 mL, IV		US
Glicose	solução injetável 250 mg/mL (25%), amp 10 mL, IV solução injetável 500 mg/mL (50%), amp 10 mL, IV		US
Soro fisiológico – cloreto de sódio	solução injetável 0,9 % (0,154 mEq/mL), fr 100 mL, 250 mL, 500 mL e 1000 mL, IV		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Soro glicosado – glicose	solução injetável 50 mg/mL (5%), fr 250 e 500 mL, IV		US
Solução ringer + lactato	solução injetável, fr 500 mL, IV Composição por litro: cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq		US
Sulfato de magnésio	solução injetável 10 %, amp 10 mL, IV	Uso em casos de pré-eclampsia e eclâmpsia e conforme protocolo de broncoespasmo.	US

12. SISTEMA CARDIOVASCULAR

12.1. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Carvedilol	comprimido 3,125 mg comprimido 6,25 mg comprimido 12,5 mg comprimido 25 mg	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.	D
Digoxina	comprimido 0,25 mg		D
Espironolactona	comprimido 25 mg comprimido 100 mg		D

12.2. ANTI-ARRÍTIMICO

Adenosina	solução injetável 3 mg/mL, amp 2 mL, IV		US
Amiodarona	comprimido 200 mg		D
Amiodarona	solução injetável 50 mg/mL, amp 3 mL, IV		US
Metoprolol	solução injetável 1 mg/mL, seringa pré-carregada 5 mL, IV		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12.3. ANTI-HIPERTENSIVO			
12.3.1. DIURÉTICOS			
Clortalidona	comprimido 25mg	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio.	D
Furosemida	comprimido 40 mg		D
Furosemida	solução injetável 10 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
Hidroclorotiazida	comprimido 25mg		D
Manitol	solução a 20%, fr 250 mL IV e oral	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	US/D
12.3.2. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS			
Atenolol	comprimido 25 mg comprimido 50 mg		D
Propranolol	comprimido 40mg		D
12.3.3. BLOQUEADORES ADRENÉRGICOS DE AÇÃO CENTRAL			
Metildopa	comprimido 250 mg	Tratamento da Hipertensão na gravidez e no tratamento combinado da Hipertensão Arterial de difícil controle.	D
12.3.4. BLOQUEADOR DE CANAIS DE CÁLCIO			
Anlodipino	comprimido 5 mg		D
Nifedipino	comprimido 10 mg	Uso restrito nas emergências hipertensivas e hipertensão grave em gestantes.	US
12.3.5. VASODILATADOR			
Dinitrato de isossorbida	comprimido sublingual 5 mg		US
Hidralazina 50mg	comprimido	Paciente renal crônico.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
12.3.6. INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA			
Captopril	comprimido 25 mg		D
Enalapril	comprimido 20mg		D
12.3.7. ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE ANGIOTENSINA II			
Losartana	comprimido 50mg		D
12.4. USADOS EM CHOQUE – ESTIMULANTES ADRENÉRGICOS – DROGAS VASOATIVAS			
Adrenalina	solução injetável 1 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
Dopamina	solução injetável 5 mg/mL, amp 10 mL, IV		US
Efedrina, sulfato	solução injetável 50mg/mL, amp 1 mL, IV	Uso restrito no Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.	US
Norepinefrina, hemitartrato	solução injetável 2 mg/ml, amp 4 ml	Uso restrito nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).	US
12.5. HIPOLIPEMIANTES			
Sinvastatina	comprimido 20 mg comprimido 40 mg		D
12.6. ANTITROMBÓTICO			
Clopidogrel	comprimido 75 mg	Disponível no carrinho de emergência para uso restrito no atendimento de pacientes com síndrome coronariana aguda.	US
13. SISTEMA DIGESTIVO			
13.1. ANTIÁCIDOS			
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	suspensão oral 60 + 40 mg/mL, fr 100 mL		D
13.2. ANTISECRETORES			
Omeprazol	comprimido ou cápsula 20mg	Conforme o protocolo municipal.	D
Omeprazol	solução injetável 40 mg, fr amp, IV	Uso restrito nas UPAs.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
13.3. ANTIEMÉTICOS E AGENTES PRÓCINÉTICOS			
Bromoprida	gotas orais 4 mg/mL, fr 20 mL		D
Bromoprida	solução injetável 5 mg/mLm amp 2 mL, IM/IV		US
Dimenidrinato + piridoxina	solução injetável 50 mg + 50 mg/mL, amp 1 mL, IM		US
Domperidona	suspensão oral 1 mg/mL, fr 100 mL	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.	D
Metoclopramida	comprimido 10 mg		D
Metoclopramida	solução injetável 5 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV		US
13.4. ANTIESPASMÓDICO			
Brometo de N-butilescopolamina	comprimido 10 mg		D
Brometo de N-butilescopolamina	solução injetável 20 mg/mL, amp 1 mL, IM/IV/SC		US
13.5. ANTIESPASMÓDICO ASSOCIADO COM ANALGÉSICO			
Brometo de N-butilescopolamina + dipirona	solução injetável 4 mg + 500 mg/mL, amp 5 mL, IM/IV		US
13.6. LAXATIVO			
Bisacodil	comprimido 5 mg	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
Solução para clister com glicerina	solução 12%		US
Solução fosfatada para enema	frasco 130 mL	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D
13.7. ANTIFLATULANTE			
Simeticona (dimeticona)	solução oral 75 mg/mL, fr 10 mL	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
14. SISTEMA ENDÓCRINO			
14.1. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS			
Levotiroxina	comprimido 25 mcg, 50 mcg e 100 mcg		D
14.2. INSULINAS E ANTIDIABÉTICOS ORAIS			
Gliclazida	comprimido ação prolongada 60mg		D
Insulina humana NPH	suspensão injetável 100 UI/mL, frasco ampola 10 mL		D
Insulina humana NPH	caneta aplicadora 3 mL		D
Insulina humana regular	solução injetável 100 UI/mL, frasco ampola 10 mL		D
Insulina humana regular	caneta aplicadora 3 mL		D
Metformina	comprimido 500 mg comprimido 850 mg		D
15. SISTEMA REPRODUTOR - HORMÔNIOS SEXUAIS			
15.1. REPOSIÇÃO HORMONAL			
Estriol	creme vaginal 1 mg/g, bis 50 g		D
Estradiol	comprimido 1 mg, car 28 drágeas		D
Noretisterona + estradiol	comprimido 0,5 mg + 1 mg (cartela com 28 comprimidos)		D
15.2. INIBIDOR DA PROLACTINA			
Cabergolina	comprimido 0,5 mg	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
15.3. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS			
Etinilestradiol + gestodeno	comprimido 20 mcg + 75 mcg		D
Etinilestradiol + levonorgestrel	comprimido 30 mcg + 150 mcg		D
Levonorgestrel	comprimido 0,75 mg	Uso restrito para a contracepção de emergência.	D
Noretisterona	comprimido 0,35 mg		D
Progesterona	comprimido 100mg	Uso restrito conforme protocolo de atenção pré-natal. Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	D
15.4. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS INJETÁVEIS			
Medroxiprogesterona	solução injetável 150 mg/mL, amp 1 mL, IM		D
Noretisterona, enantato + estradiol, valerato	solução injetável 50 mg + 5 mg/mL, amp 1 mL, IM		D
15.5. CONTRACEPTIVO DE BARREIRA			
Preservativo masculino	unidade 52 mm		D
15.6. CONTRACEPTIVO DE USO TÓPICO			
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	Dispensação restrita para procedimento realizado na Unidade de Saúde.	US
16. TRATAMENTO/PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE			
Alendronato de sódio	comprimido 70 mg		D
Carbonato de cálcio + Colecalciferol (Vitamina D3)	comprimido 1250 mg (500mg de cálcio ionizável) + 400 UI		D
17. SISTEMA RESPIRATÓRIO			
17.1. ANTIASMÁTICOS			
Salbutamol	aerossol, 100 mcg /dose		D
Terbutalino	solução injetável 0,5 mg/mL, amp 1 mL, IV (infusão)/SC		US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
17.2. PREPARAÇÕES NASAIS			
Cloreto de sódio + cloreto benzalcônio 0,01%	solução nasal 0,9%, fr 30 mL		D
17.3. INALANTES			
Ipratrópio, brometo	gotas para inalação 0,25 mg/mL, fr 20 mL		US
18. SANGUE			
18.1. ANTIANÊMICOS			
Ácido fólico	comprimido 5 mg		D
Sulfato ferroso	comprimido 40 mg ferro elementar gotas orais 25 mg ferro elementar, fr 30 mL		D
18.2. ANTICOAGULANTES			
Enoxaparina	20 mg/0,2 mL seringa preenchida 0,2 mL, SC 40 mg/0,4 mL seringa preenchida 0,4 mL, SC	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	US/D
Heparina	solução injetável 5.000 UI/0,25mL, amp 0,25 mL, SC	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.	US/D
Varfarina sódica	comprimido 5 mg		D
18.3. ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS			
Ácido acetilsalicílico	comprimido 100 mg		D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
18.4. ANTI-HEMORRÁGICO			
Ácido tranexâmico 50 mg/mL	solução injetável, ampola 5 mL	Uso restrito no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nas UPAs, conforme protocolo.	US
Fitomenadiona (vit. K1)	solução injetável 10 mg/mL, amp 1mL, IM/SC		US
19. SISTEMA NERVOSO			
19.1. ANTICONSULSIVANTE			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/mL (equivalente a 50 mg ácido valpróico/mL), fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 mL, fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenitoína	solução injetável 50 mg/mL, amp 5 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Fenobarbital	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fenobarbital	solução injetável 100 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
19.2. ANTIDEPRESSIVOS E ESTABILIZANTES DO HUMOR			
Ácido valpróico ou valproato de sódio	cápsula ou comprimido 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico) solução oral ou xarope 57,624 mg/mL (equivalente a 50 mg ácido valpróico/mL), fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Amitriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbamazepina	comprimido 200 mg suspensão oral 100 mg/5 mL, fr 100 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Carbonato de lítio	comprimido 300 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Clomipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Fluoxetina	cápsula ou comprimido 20 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Imipramina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Nortriptilina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Sertralina	cápsula ou comprimido 50 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
19.3. ANSIOLÍTICOS E HIPOSEDATIVOS			
Clonazepam	comprimido 2 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Diazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
Diazepam	solução injetável 5 mg/mL, amp 2 mL, IM/IV	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.	US
Nitrazepam	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.	D
<i>Valeriana officinalis</i>	comprimido 50mg		D
19.4. ESTIMULANTE SISTEMA NERVOSO CENTRAL			
Metilfenidato	comprimido 10 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.	D
19.5. AUXILIAR DO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO			
Naltrexona	comprimido 50 mg	Uso restrito aos pacientes do CAPS e Consultório na Rua. Dispensação nas unidades de referência: Farmácia Municipal, UBS Jaguaré e ESF Eng. Schimtt. Receita branca em duas vias.	AE
19.6. ANTIPARKINSONIANOS			
Biperideno	comprimido 2mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Levodopa + benserazida	comprimido dispersível 100 mg +25 mg cápsula retard 100 mg+25 mg (HBS)		D
Levodopa + carbidopa	comprimido 250 mg + 25 mg		D
19.7. ANTIPSICÓTICOS			
Clorpromazina	comprimido 25 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Clorpromazina	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	comprimido 5 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução oral – 2 mg/mL frasco 20mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Haloperidol	solução injetável 5 mg/mL, ampola 1mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	US
Haloperidol, decanoato	solução injetável 50 mg/mL, ampola 1mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Levomepromazina 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	D
Risperidona	comprimido 1mg comprimido 2 mg	Transtorno de Conduta Infante Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE
Risperidona	solução oral, 1 mg/mL, frasco 30 mL	Transtorno de Conduta Infante Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.	AE
20. SISTEMA OCULAR			
20.1. ANESTÉSICO LOCAL			
Tetracaína + fenilefrina	colírio 10 mg + 1 mg/mL, fr 10 mL	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.	US

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
20.2. CICATRIZANTE			
Retinol, acetato + aminoácidos + metionina + cloranfenicol	pomada oftalmológica 10.000 UI + 25 mg + 5 mg + 5 mg/g, bis 3,5 g		US
20.3. MIDRIÁTICOS E CICLOPLÉGICOS			
Tropicamida	colírio 1%, fr 5 mL		US
20.4. AGENTE DIAGNÓSTICO			
Fluoresceína	colírio 1%, fr 5 mL		US
20.5. DESCONGESTIONANTES E ANTIALÉRGICOS			
Fenilefrina	colírio 100 mg/mL, fr 5 mL		US
20.6. ANTIMICROBIANO			
Tobramicina solução oftálmica	colírio 3 mg/mL, fr 5 mL	Receita em duas vias.	D
21. PELE E MUCOSA			
21.1. CICATRIZANTES, EMOLIENTES E PROTETORES			
Óxido de zinco + Vitamina A + Vitamina D3	pomada, bisnaga 45g	Restrito a criança e idoso – 1bisnaga por mês.	D
Vaselina Sólida	pasta pote 500 g	Uso no Programa de Saúde do Homem	US
Vaselina líquida	frasco 1 L		US
21.2. ANTIMICROBIANOS			
Neomicina + bacitracina	pomada 5 mg + 250 UI/g, bis 10 g		D
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/mL fr 50 mL	Receita em duas vias.	D
Metronidazol	geleia vaginal 500 mg/5 g, bis 50 g	Receita em duas vias.	D
Miconazol	creme dermatológico 20 mg/g	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.	D
Miconazol	creme vaginal 2%, bis 80 g + 10 aplicadores, bis 28 g	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
21.3. TRATAMENTO DE FERIDAS			
Aloe vera 10%, gel	pote 100 g	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
Papaína	gel 3% e 10%, pote 100 g	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
Sulfadiazina de prata	creme 1 %, bisnaga 50 g	Uso restrito conforme o POP de curativos.	US
22. SISTEMA UROGENITAL			
22.1. HIPERPLASIA BENÍGNA DA PRÓSTATA			
22.1.1. ANTAGONISTA ALFA-ADRENÉRGICO			
Doxazosina	comprimido 4 mg		D
22.1.2. INIBIDOR DA 5-ALFA-REDUTASE			
Finasterida	comprimido 5 mg	Conforme protocolo com prescrição de urologista.	D
23. FITOTERÁPICOS			
<i>Valeriana officinalis</i>	comprimido 50mg		D
24. HOMEOPÁTICOS			
Medicamentos homeopáticos: até 1000 CH	glóbulos ou gotas	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados no DAF.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
25. OUTROS PRODUTOS AUXILIARES NÃO TERAPÊUTICOS			
25.1. APLICAÇÃO DE INSULINA			
Agulha para caneta de insulina 4 mm	unidade	Restrito a pacientes em uso das canetas de insulina NPH e/ou regular.	D
Seringa para insulina	unidade	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.	D
25.2. AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA			
Tiras para determinação de glicose	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
Lancetas + lancetador	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
Seringa para insulina	unidade	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.	D
Glicosímetro	unidade	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.	D
25.3. OXIGENOTERAPIA			
Água para injeção	solução estéril, fr 500 mL	Uso restrito para a Oxigenoterapia.	D
25.4. DIAGNÓSTICO SAÚDE DA MULHER			
Ácido acético	solução 2%, fr 200 mL		US
Shiller	solução 2%, fr 200 mL		US

**B - COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CESAF)
AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1. PROGRAMA DST/AIDS			
1.1. ANTIVIRAIS			
Aciclovir	comprimido 200 mg	Receita em duas vias.	D
Ganciclovir sódico	pó para solução injetável 546 mg (equivalente a 500 mg ganciclovir), fr amp	Uso restrito para tratamento de infecções causadas por citomegalovirus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2. ANTIRRETROVIRAIS			
1.2.1. INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOSÍDEO			
Abacavir	comprimido 300 mg solução oral 20 mg/mL, fr 240 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Etravirina	comprimido 100 mg e 200mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Lamivudina	comprimido 150 mg, solução oral 10 mg/mL, fr 240 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Zidovudina	cápsula retard 100 mg solução oral 10 mg/mL, fr 100 mL solução injetável 10 mg/mL, fr amp 20 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Zidovudina + lamivudina	comprimido 300 mg + 150 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
1.2.2.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA NÃO-ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEO			
Efavirenz	comprimido 200 mg comprimido 600 mg solução oral 30 mg/mL, fr 180 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Nevirapina	comprimido 200 mg suspensão oral 10 mg/mL, fr 240 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.3.INIBIDORES DE PROTEASE			
Atazanavir	cápsula 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Darunavir	comprimido 600mg comprimido 800mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Lopinavir + ritonavir	comprimido 100 mg + 25 mg solução oral 80 mg + 20 mg/ mL, fr 160 mL	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Ritonavir	comprimido revestido 100mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.4.INIBIDORES DA TRANSCRIPTASE REVERSA ANÁLOGA DE NUCLEOTÍDEO			
Tenofovir	comprimido 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir desoproxila + fumarato de entricitabina	comprimido revestido 300 mg + 200 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Tenofovir desoproxila + fumarato de lamivudina	comprimido 300 mg + 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir disoproxil + fumarato de lamivudina + efavirenz	comprimido 300 mg + 300 mg + 600 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.2.5.INIBIDORES DE INTEGRASE			
Dolutegravir sódico	comprimido revestido 300 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Raltegravir	comprimido 400 mg e 100 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Raltegravir	granulado para suspensão oral 100 mg	CESAF – uso hospitalar – kit maternidade	-
1.3.OUTROS ANTIRRETROVIRAIS			
Maraviroque	comprimido 150 mg	Prescrição em formulário de solicitação de antiretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.4.ANTI-INFECCIOSO/ANTI-FÚNGICO E ADJUVANTES			
Fluconazol	comprimido 150 mg	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Pentamidina	pó para solução injetável 300 mg, fr amp 10 mL	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
1.5.SISTEMA DIGESTIVO			
1.5.1ANTIDIARRÊICO SINTOMÁTICO			
Loperamida	comprimido 2 mg	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
2.PROGRAMA TUBERCULOSE			
Claritromicina	cápsula ou comprimido 500 mg	Receita em duas vias.	D
Estreptomicina	pó para injeção 1 g, fr amp	Receita em duas vias.	D
Etambutol	comprimido 400 mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida	comprimido 100 mg e 300mg	Receita em duas vias.	D
Isoniazida + rifampicina	comprimido 75 mg + 150 mg	Receita em duas vias.	D
Pirazinamida	comprimido 500 mg suspensão oral 30 mg/mL	Receita em duas vias.	D
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol	comprimido 150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg	Receita em duas vias.	D
Rifampicina	comprimido 300 mg solução oral 20 mg/mL	Receita em duas vias.	D
Capreomicina	pó para solução injetável 1 g	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Clofazimina	cápsula 50 mg e 100 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Cloridrato de moxifloxacino	comprimido 400 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Cloridrato de piridoxina	comprimido 50 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Linezolida	comprimido 600 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Rifabutina	cápsula 150 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Rifapentina	comprimido 150 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Sulfato de amicacina	solução injetável 250 mg/mL, ampola 2 mL	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Uso restrito ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD).	AE
Terizidona	cápsula 250 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

3.PROGRAMA HANSENÍASE

3.1.TRATAMENTO

Ofloxacino	comprimido 400 mg	Receita em duas vias.	AE
Talidomida	comprimido 100 mg	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Notificação de receita de talidomida + receita em duas vias + termo de consentimento.	AE
Tratamento multibacilar – clofazimina + clofazimina + rifampicina + dapsona	comprimido 50 mg + 100 mg + 300 mg + 100 mg	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D
Tratamento paucibacilar – dapsona + rifampicina	comprimido 100 mg + 300 mg	Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	D
Clofazimina	cápsula 100 mg	Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL (2%) cápsula 300 mg	Receita em duas vias.	D

3.2. COADJUVANTES

Hipromelose + dextrano	colírio 3 mg + 1 mg/mL, fr 15 mL	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
------------------------	----------------------------------	---	----

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Hidratante com ureia	creme 100mg/g, pote 100 g	Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Filtro protetor solar	fator proteção 45, fr 100 mL	Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

4.PROGRAMA DE TABAGISMO

4.1.TRATAMENTO

Cloridrato de bupropiona	comprimido de liberação prolongada 150 mg	Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa. Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita em duas vias.	D
Nicotina	adesivo transdérmico 7 mg , 14 mg e 21 mg goma de mascar 2 mg pastilha 2 mg	Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa.	D

5. TOXOPLASMOSE

5.1 TRATAMENTO

Espiramicina	comprimido 500 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames	D
Pirimetamina	comprimido 25 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
Sulfadiazina	comprimido 500 mg	Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.	D

6. INFLUENZA

6.1. TRATAMENTO

Fosfato de oseltamivir	cápsula 30 mg, 45 mg e 75 mg	Receita em duas vias.	D
Zanamivir	pó para inalação oral 5 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	-

7. HEPATITES VIRAIS

7.1. TRATAMENTO

Alfapeginterferona 2A	seringa preenchida 180 mcg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Entecavir	comprimido 0,5 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Ribavirina	cápsula 250 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Tenofovir	comprimido 300 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Sofosbuvir + Velpatasvir	comprimido 400 mg + 100 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Glecaprevir + Pibrentasvir	comprimido 100 mg + 40 mg	Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
8. ESQUISTOSSOMOSE			
8.1. TRATAMENTO			
Oxamniquina	suspensão oral 50 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
Praziquantel	comprimido 600 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
9. DOENÇA DE CHAGAS			
9.1. TRATAMENTO			
Benznidazol	comprimido 12,5 mg e 100 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
10. BRUCELOSE			
10.1. TRATAMENTO			
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL cápsula 300 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D
Sulfato de estreptomicina	pó para solução injetável 1g	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D
11. DIFTERIA			
11.1. TRATAMENTO			
Cloranfenicol	suspensão oral 25 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D
12. FILARIOSE			
12.1. TRATAMENTO			
Citrato de dietilcarbamazina	comprimido 50 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	D

Medicamento	Forma farmacêutica, apresentação, via administração	Condição	Uso
13. MENINGITES			
13.1. TRATAMENTO			
Rifampicina	suspensão oral 20 mg/mL cápsula 300 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica. Receita em duas vias.	D
14. LEISHIMANIOSE			
14.1. TRATAMENTO			
Anfotericina B (desoxicolato ou lipossomal)	pó para solução injetável 50 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Antimoniato de meglumina	solução injetável 300 mg/mL	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Pentamidina	solução injetável 300 mg/mL	Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.	AE
Pentoxifilina	comprimido 400 mg	Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.	AE
15. MICOSES SISTÊMICAS			
15.1. TRATAMENTO			
Anfotericina B (complexo lipídico)	suspensão injetável 5 mg/mL	Restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Fluconazol	solução injetável 2 mg/mL	Restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.	-
Itraconazol	cápsula 100 mg	Receita em duas vias.	D

II – CLASSIFICAÇÃO – ORDEM ALFABÉTICA
MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Abacavir 20 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Abacavir, sulfato 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5 mg/g e cloranfenicol 5 mg/g	pomada - bisnaga 3,5 g	US	
Aciclovir 200 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Ácido acético 2%	solução tópica, frasco 200 mL	US	
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	D	
Ácido fólico 5 mg	comprimido	D	
Ácido folínico 15 mg	comprimido	D	Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Ácido tranexâmico 50 mg/mL	Solução injetável, ampola 5 mL	US	Uso restrito no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nas UPAs, conforme protocolo.
Ácido tricloroacético 80%	solução tópica, frasco 20 mL	US	
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 288 mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico)	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Ácido Valpróico ou Valproato de Sódio 250 mg/5 mL	xarope, frasco 100 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Adenosina 3 mg/mL	solução injetável 3 mg/mL, ampola 2 mL, IV	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Adrenalina 1 mg/ml (epinefrina)	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Água Oxigenada 10 vol.	solução, frasco 1000 mL	US	
Água para injeção	ampola 10 mL	US	
Água para injeção	frasco 500 mL	D	Uso restrito para a Oxigenoterapia.
Agulha para caneta de insulina 4 mm	unidade	D	Restrito a pacientes em uso das canetas de insulina NPH e/ou regular.
Albendazol 400 mg	comprimido mastigável	D	
Albendazol 40 mg/mL	suspensão oral, frasco 10 mL	D	
Álcool etílico 70%	solução, frasco 1000 mL	US	Uso restrito para a antisepsia da pele.
Alendronato de sódio 70 mg	comprimido	D	
Alfapeginterferona 2A 180 mcg	seringa preenchida	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Aloe vera 10%, gel	pote 100g	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.
Alopurinol 100 mg e 300 mg	comprimido	D	
Amiodarona 200 mg	comprimido	D	
Amiodarona 50 mg/mL	solução injetável, ampola 3 mL, IV	US	
Amitriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca duas vias.
Amoxicilina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.
Amoxicilina 250 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 150 mL e 60 mL	D	Receita em duas vias.
Amoxicilina 500 mg + ácido clavulânico 125 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Amoxicilina 250 mg + ácido clavulânico 62,5 mg	pó para suspensão oral, frasco 75 mL	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Anfotericina B (desoxicolato ou lipossomal) 50 mg	pó para solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.
Anfotericina B (complexo lipídico) 5 mg/mL	suspensão injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.
Anlodipino 5 mg	comprimido	D	
Antimoniato de meglumina 300 mg/mL	solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.
Atazanavir 300 mg	cápsula	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Atenolol 25 mg e 50 mg	comprimido	D	
Atropina 0,50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Azitromicina 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Receita em duas vias.
Azitromicina 40mg/mL	pó para suspensão oral	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, conforme legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Benzilpenicilina benzatina 600.000 UI e 1.200.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Benzilpenicilina procaína 300.000UI + potássica 100.000 UI	pó para suspensão injetável frasco ampola, IM	D	Receita em duas vias.
Bicarbonato de sódio 1 mEq/mL (8,4%)	solução injetável, frasco 250 mL, IV	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Benznidazol 12,5 mg e 100 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Benzocaína 200 mg/g - gel	pote 12 g	US	Uso odontológico.
Betametasona , acetato 3 mg + betametasona, fosfato dissódico 3 mg/mL	solução injetável, amp 1 mL, IM	D	Uso restrito nas gestações de risco.
Biperideno 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Bisacodil 5 mg	comprimido	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Brometo de n-butilescopolamina 10 mg	comprimido	D	
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM/IV/SC	US	
Brometo de n-butilescopolamina 4 mg + dipirona 500 mg	solução injetável, ampola 5 mL, IM/IV	US	
Bromoprida 4 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	
Bromoprida 10 mg/2 mL	solução inj, ampola 2 mL, IM/EV	US	
Bupivacaína, cloridrato 5 mg/mL	solução injetável, frasco ampola 20 mL	US	Uso restrito nos procedimentos de prosectomia e cirurgia plástica no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde.
Bupropiona, cloridrato 150 mg	comprimido de liberação prolongada	D	CESAF - Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa. Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita em duas vias
Cabergolina 0,5 mg	comprimido	AE	Uso restrito para lactantes HIV positivas e outros casos especiais. Receita em duas vias. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Capreomicina 1 g	pó para solução injetável	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Captopril 25 mg	comprimido	D	
Carbamazepina 100 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbamazepina 200 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carbonato de cálcio 1250mg (equivalente a 500mg de cálcio ionizável) + Colecalciferol (Vitamina D3) 400 UI	comprimido	D	
Carbonato de lítio 300 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, sachê 10 g	US	
Carvedilol 3,125 mg, 6,25 mg, 12,5 mg e 25 mg	comprimido	D	Uso restrito em Insuficiência Cardíaca Congestiva.
Cefalexina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias.
Cefalexina 250 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Receita em duas vias
Ceftriaxona 1g	pó para solução injetável, frasco ampola, IV	US	Continuidade de tratamento após alta de internação hospitalar (referenciados pela rede pública) ou leito de observação na UPA. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Dispensação mediante prescrição em formulário. Receita em duas vias.
Cinarizina 75 mg	comprimido	D	
Ciprofloxacino 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Receita em duas vias
Citrato de dietilcarbamazina 50 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Clarithromicina 500 mg	cápsula ou comprimido	D	Uso em pacientes com diagnóstico de <i>H. Pylori</i> . Uso restrito para o tratamento de micobactérias atípicas. Receita em duas vias.
Clindamicina 300 mg	cápsula	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio. Nos casos de IST é necessário o número da notificação no SINAN. Receita em duas vias.
Clindamicina 150mg/mL	solução injetável 150mg/mL, ampola 4mL, IM/IV	US	Uso em pacientes em leito de observação nas UPAs e em procedimento odontológico nas infecções de cavidade oral.
Clofazimina 100 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Clomipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Clonazepam 2 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Clopidogrel 75 mg	comprimido	US	Disponível no carrinho de emergência para uso restrito no atendimento de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda.
Cloranfenicol 25 mg/mL	suspensão oral	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Cloreto de potássio 6%	xarope, frasco 100 mL	D	
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Cloreto de sódio 20 % (3,4 mEq/mL)	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Clorexidine sol. aquosa 1%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.
Clorexidine sol. degermante 2%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Clorexidine sol. alcoólica 0,5%	frasco 1 L	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.
Cloridrato de moxifloxacino 400 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Cloridrato de piridoxina 50 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Clorpromazina 25 mg, 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Clortalidona 25 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com a legislação municipal vigente.
Codeína 30 mg	comprimido	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Creme hidratante - Ureia 100 mg/g	creme pote 100 g	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Darunavir 600 mg e 800 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Dexametasona 0,1%	creme bisnaga 10 g	D	
Dexametasona 2 mg/mL	solução injetável 2 mg/mL, ampola 1 mL, IM/IV	US	
Dexametasona 4 mg/mL	solução injetável 4 mg/mL, ampola 2,5 mL, IM/IV	US	
Diazepam 5 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita B (azul) + receita.
Diazepam 5 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Diclofenaco 50 mg	comprimido	D	Uso não recomendado para crianças menores 12 anos.
Diclofenaco 25 mg/mL	solução injetável, ampola 3 mL, IM	US	
Digoxina 0,25 mg	comprimido	D	
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IM	US	
Dinitrato de isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	US	
Dipirona 500 mg/mL	gotas orais, frasco 10 mL	D	
Dipirona 500 mg	comprimido	D	
Dipirona 500 mg/mL	solução injetável 500 mg/mL, ampola 2 mL, IM/IV	US	
DIU (dispositivo intrauterino)	unidade	US	Dispensação restrita para procedimento realizado na Unidade de Saúde.
Dolutegravir sódico 50 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Domperidona 1 mg/mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Uso pediátrico. Dispensação mediante prescrição por especialistas em gastro e pneumopediatria. Dispensação na Farmácia Municipal.
Dopamina 5 mg/mL	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Doxazosina 4 mg	comprimido	D	
Doxiciclina 100 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Efavirenz 200 mg, 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Efavirenz 30 mg/mL	solução oral, frasco 180 mL	AE	CESAF – Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Efedrina, sulfato 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	US	Uso restrito ao Hospital DIA – Complexo Pró Saúde.
Enalapril 20mg	comprimido	D	
Enoxaparina 20mg/0,2mL	seringa preenchida 0,2 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Enoxaparina 40mg/0,4mL	seringa preenchida 0,4 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento EV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Entecavir 0,5 mg	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Espiramicina 1,5 mui	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames.
Espironolactona 25 mg, 100 mg	comprimido	D	
Estradiol 1 mg	cartela com 28 comprimidos	D	
Estreptomicina 1g	pó para injeção, frasco ampola	D	CESAF - Receita em duas vias.
Estriol 1mg/g	creme vaginal, bisnaga 50 g	D	
Etambutol 400 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Etinilestradiol 20 mcg + gestodeno 75 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	
Etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 150 mcg	cartela com 21 comprimidos	D	
Etomidato 2 mg/mL	solução injetável, ampola 10 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Etravirina 100 mg, 200mg	comprimido	AE	CEAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Fenilefrina 100 mg/mL	colírio, frasco 5 mL	US	
Fenitoína 50 mg/mL	solução injetável, ampola 5 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenitoína 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fenobarbital 100 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fenobarbital 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Fentanila 0,05 mg/mL , citrato	solução injetável, ampola 2 mL IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso restrito na UPA, SAMU e Complexo Pró Saúde. Receita branca.
Fentanila 0,05 mg/mL , citrato	solução injetável, ampola 10 mL IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia e leito. Receita branca.
Filtro protetor solar Fator 45	loção ou gel, frasco 100 mL	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase e lúpus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Finasterida 5 mg	comprimido	D	Conforme protocolo com prescrição de urologista.
Fitomenadiona (vit. K1) 10 mg/mL	solução injetável IM, ampola 1 mL, IM/SC	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Fluconazol 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Fluconazol 2 mg/mL	solução injetável	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica – uso hospitalar.
Flumazenil 0,1 mg/mL	solução injetável 0,1 mg/mL, ampola 5 mL, IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Fluoresceína 10 mg/mL	colírio, frasco 3 mL	US	
Fluoxetina 20 mg, cloridrato	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Furosemida 10 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV	US	
Furosemida 40 mg	Comprimido	D	
Ganciclovir sódico 546 mg (equivalente a 500 mg ganciclovir)	pó para solução injetável, frasco ampola	AE	CESAF - Uso restrito para tratamento de infecções causadas por citomegalovírus. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Glecaprevir + Pibrentasvir	comprimido 100 mg + 40 mg	D	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Gliclazida 60 mg	comprimido ação prolongada	D	
Gliconato de cálcio 10 % (0,45 mEq/mL)	solução injetável , ampola 10 mL, IV	US	
Glicose 25% e 50%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	
Glicosímetro	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Haloperidol, decanoato 50 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 5 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 5 mg	Comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Haloperidol 2 mg/mL	solução oral, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Heparina 5.000 ui/0,25mL	ampola 0,25 mL, SC	US/D	Conforme Protocolo da UPA e uso no tratamento de TEV (exceto gestantes). Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Hidralazina 50mg	comprimido	D	Paciente renal crônico.
Hidroclorotiazida 25 mg	comprimido	D	
Hidrocortisona 100 mg e 500 mg	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV	US	
Hidróxido de alumínio 60 mg + hidróxido de magnésio 40 mg/mL	suspensão oral , frasco 100 mL	D	
Hipoclorito de sódio 2,5%	solução, frasco 50 mL	D	
Hipromelose 3 mg + dextrano 1 mg/mL	colírio, frasco 15 mL	AE	CESAF - Uso restrito no tratamento da hanseníase. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Ibuprofeno 50 mg/mL	solução oral, frasco 30 mL	D	
Ibuprofeno 600 mg	comprimido	US	Uso restrito nas UPAs conforme o protocolo da dor.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Imipramina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Insulina humana NPH 100 UI/mL	suspensão injetável, frasco 10 mL	D	
Insulina humana NPH 100 UI/mL	caneta aplicadora 3 mL	D	
Insulina humana regular 100 UI/mL	solução injetável, frasco 10 mL	D	
Insulina humana regular 100 UI/mL	caneta aplicadora 3 mL	D	
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/mL	gotas para inalação, frasco 20 mL	US	
Isoniazida 100 mg e 300 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Isoniazida 75 mg + rifampicina 150 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Itraconazol 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Ivermectina 6 mg	comprimido	D	
Lamivudina 10 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lamivudina 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lancetas + lancetador	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg	comprimido dispersível	D	
Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg - (HBS) liberação lenta	cápsula retard	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg	comprimido	D	
Levofloxacino 250 mg e 500 mg	comprimido	D	Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo com legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Levomepromazina 40 mg/mL	gotas orais, frasco 20 mL	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Levonorgestrel 0,75 mg	cartela com 2 comprimidos	D	Uso restrito para a contracepção de emergência.
Levotiroxina 25 mcg, 50mcg, 100 mcg	comprimido	D	
Lidocaína 10%	spray, frasco 50 mL	US	Uso restrito ao Hospital DIA.
Lidocaína 2%	gel, bisnaga 30 g	US/D	Seguir protocolo de cateterismo vesical intermitente.
Lidocaína 2%	solução injetável, tubete 1.8 mL	US	
Lidocaína 2%	solução injetável, frasco 20 mL	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina 0,005 mg/mL	solução injetável, frasco 20 mL	US	
Lidocaína 20 mg + epinefrina 1/100.000/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Linezolida 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Loperamida 2 mg	comprimido	AE	CESAF - Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Lopinavir 80 mg + ritonavir 20 mg/mL	solução oral, frasco 160 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Lopinavir 100 mg + ritonavir 25 mg	comprimido	AE	CESAF – Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Loratadina 1mg/mL	xarope, frasco 100 mL	D	
Loratadina 10 mg	comprimido	D	
Losartana 50mg	comprimido	D	
Manitol 20%	solução, frasco 250 mL, iv e oral	US/D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Maraviroque 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Medicamentos homeopáticos até 1000 CH	glóbulos ou gotas, frasco 20 mL	D	Dispensação nas farmácias contratadas pelo município mediante prescrição de médicos cadastrados na DAF.
Medroxiprogesterona 150 mg/mL	injetável, ampola 1 mL, IM	D	
Mepivacaína 20 mg + epinefrina 1:100.000/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Metformina 500 mg e 850 mg	comprimido	D	
Metildopa 250 mg	comprimido	D	Tratamento da Hipertensão na gravidez e no tratamento combinado da Hipertensão Arterial de difícil controle.
Metilfenidato 10 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Notificação de Receita A (amarela) + receita de neurologista ou psiquiatra. Dispensação conforme protocolo municipal: crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.
Metoclopramida 5 mg/mL	solução injetável, amp 2 mL, IM/IV	US	
Metoclopramida 10 mg	comprimido	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Metoprolol 1mg/mL	solução injetável, amp 5 mL, IV	US	
Metronidazol 40 mg/mL	suspensão oral, frasco 80 mL	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 250 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Metronidazol 500 mg/5 g	geléia, bisnaga 50 g (com 10 aplicadores)	D	Receita em duas vias.
Miconazol 20 mg/g	creme dermatológico, bisnaga 28g	D	Uso restrito para lactentes, crianças e dermatite fúngica da área das fraldas.
Miconazol 2%	creme vaginal, bisnaga 80 g (com 10 aplicadores)	D	Uso restrito para aplicação pela via vaginal.
Midazolam 5mg/mL	solução injetável 5 mg/mL, ampola 3 mL, uso IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Morfina 1 mg/mL	solução injetável 1 mg/mL, ampola 2 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Morfina 10 mg/mL	solução injetável 10 mg/mL, ampola 1 mL, IM/IV	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca.
Naloxona, cloridrato 0,4 mg/mL	Ampola 1 ml	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde – Hospital Dia.
Naltrexona 50 mg	comprimido	D	Uso restrito aos pacientes do CAPS e Consultório na Rua. Dispensação nas unidades de referência: UBS Central, UBS Jaguaré e ESF Eng. Schimtt. Receita branca em duas vias.
Neomicina 5 mg + bacitracina 250 UI/g	pomada, bisnaga 10 g	D	
Nevirapina 10 mg/mL	solução oral, frasco 240 mL	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Nevirapina 200 mg	Comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Nicotina	adesivo transdérmico 7 mg , 14 mg e 21 mg goma de mascar 2 mg pastilha 2 mg	D	CESAF - Uso restrito ao programa de tabagismo. Disponível nas unidades credenciadas no programa.
Nifedipino 10 mg	comprimido	US	Uso restrito nas emergências hipertensivas e hipertensão grave em gestantes.
Nistatina 100.000 UI/mL	suspensão oral, frasco 50 mL	D	Receita em duas vias.
Nitrofurantoína 100 mg	cápsula	D	Receita em duas vias.
Norepinefrina, hemitartrato 2mg/ml	ampola 4 ml	US	Uso restrito nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).
Noretisterona 0,35 mg	cartela com 35 comprimidos	D	
Noretisterona 0,5 mg + estradiol 1 mg	cartela com 28 comprimidos	D	
Noretisterona 50 mg + estradiol 5 mg	solução injetável, seringa preenchida 1 mL, IM	D	
Nortriptilina 25 mg	comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Ofloxacino 400 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Omeprazol 20mg	comprimido ou cápsula	D	Conforme o protocolo municipal.
Omeprazol 40mg	pó liófilo, frasco amp, IV	US	Uso restrito nas UPAs.
Oseltamivir 30 mg, 45 mg e 75 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Oxamniquina 50 mg/mL	suspensão oral	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Óxido de zinco + Vitamina A + Vitamina D3 - pomada	bisnaga 45 g	D	Restrito a crianças e idosos – 1 bisnaga por mês.
Papaína 3% e 10%	gel, pote 100 g	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.
Paracetamol 200 mg/mL	gotas orais, frasco 15 mL	D	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Paracetamol 500 mg	Comprimido	D	
Pentamidina 300 mg/mL	pó para solução injetável, frasco amp 10 mL	AE	CESAF - Restrito ao programa DST/AIDS. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Permetrina 1%	loção, frasco 60 mL	D	
Permetrina 5%	loção, frasco 60 mL	D	
Pirazinamida 30 mg/mL	suspensão oral, fr 150 mL	D	CESAF - Receita em duas vias.
Pirazinamida 500 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Pirimetamina 25 mg	comprimido	D	CESAF - Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Polidocanol 3%	ampola 2 mL	US	Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.
Praziquantel 600 mg	comprimido	D	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Prednisolona 3 mg/mL	solução oral , frasco 100 mL	D	Uso restrito em crianças e pessoas com dificuldade de deglutição.
Prednisona 5 mg e 20 mg	comprimido	D	
Preservativo masculino 52 mm	unidade	D	
Prilocaína 30 mg + felipressina 0,03 UI/mL	solução injetável, tubete 1,8 mL	US	Uso odontológico.
Progesterona 100mg	comprimido	D	Uso restrito ao protocolo de atenção pré-natal. Obrigatório preenchimento de formulário próprio.
Prometazina 25 mg	comprimido	D	
Prometazina 25 mg/mL	solução injetável 25 mg/mL, ampola 2 mL, IM	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Propofol 10mg/mL	ampola 20 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial – Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso no Complexo Pró Saúde/Hospital Dia.
Propranolol 40mg	comprimido	D	
Raltegravir 400 mg e 100 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Raltegravir 100 mg granulado para suspensão oral	frasco	-	CESAF – uso hospitalar – kit maternidade
Ribavirina 250 mg	cápsula	AE	CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Rifabutina 150 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Rifampicina 20 mg/mL	suspensão oral, frasco 50 mL	D	CESAF - Receita em duas vias.
Rifampicina 300 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Rifampicina 150 mg + isoniazida 75 mg + pirazinamida 400 mg + etambutol 275 mg	comprimido	D	CESAF - Receita em duas vias.
Rifapentina 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Risperidona 1 mg, 2 mg	comprimido	AE	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Risperidona 1mg/mL, solução oral	frasco 30 mL	AE	Transtorno de Conduta Infanto Juvenil. Dispensação de acordo com protocolo Municipal.
Ritonavir 100 mg	comprimido revestido	AE	CESAF - Prescrição médica em formulário de solicitações de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Sais para reidratação oral - cloreto sódio 3,5g, glicose 20g citrato de sódio 2,9g cloreto de potássio 1,5g.	pó para preparo de solução oral, envelope 27.9 g	D	
Salbutamol 100 mcg/dose	aerossol, frasco 50 doses	D	
Seringa para insulina	unidade	D	Uso restrito aos pacientes que utilizam insulina.
Sertralina 50 mg	cápsula ou comprimido	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Simeticona 75 mg/mL (dimeticona)	gotas orais, frasco 10 mL	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Shiller a 2%	solução, frasco 200 mL	US	
Sinvastatina 20 mg e 40 mg	comprimido	D	
Sofosbuvir + Velpatasvir	comprimido 400 mg + 100 mg		CESAF - Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Solução fisiológica nasal (cloreto de sódio 0,9% + cloreto benzalcônio 0,01%)	frasco 30 mL	D	
Solução fosfatada para enema	frasco 130 mL	D	Dispensação mediante apresentação de solicitação de exame emitida pelo prestador.
Solução para clister com glicerina 12%	frasco 500 mL	US	
Solução ringer + lactato - cloreto 109 mEq, sódio 130 mEq, potássio 4 mEq, cálcio 2,7 mEq, lactato 27,7 mEq/L	solução injetável, frasco 500 mL, IV	US	
Soro Fisiológico – cloreto de sódio 0,9%	solução injetável, ampola 10 mL, frasco 100 mL, 250 mL, 500 mL e 1.000 mL, IV	US	

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Soro Glicosado – glicose 5%	solução injetável, frasco 250 mL e 500 mL, IV	US	
Sulfato de amicacina 250 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Uso restrito ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD).
Sulfadiazina 500 mg	comprimido	D	CESAF - Conforme o Protocolo de Toxoplasmose. Receita em duas vias + Notificação SINAN + exames. Crianças até um ano: manipulação conforme Portaria SMS nº 02 de 26 de janeiro de 2015.
Sulfadiazina de prata 1%	creme bisnaga 50 g	US	Uso restrito conforme o POP de curativos.
Sulfametoxazol + trimetoprima 200 + 40 mg/5 mL	suspensão oral, frasco 100 mL	D	Receita em duas vias.
Sulfametoxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg	comprimido	D	Receita em duas vias.
Sulfato de magnésio 10%	solução injetável, ampola 10 mL, IV	US	Uso em casos de pré-eclâmpsia e eclâmpsia e conforme protocolo de broncoespasmo.
Sulfato ferroso 25 mg ferro elementar	gotas orais, frasco 30 mL	D	
Sulfato ferroso 40 mg	comprimido	D	
Suxametônio 100 mg (succinilcolina)	pó para solução injetável, frasco ampola, IM/IV/SC	US	
Talidomida 100 mg	comprimido	AE	CESAF - Medicamento sujeito a controle especial; Lista C3 (Portaria SVS 344/98). Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis. Notificação de receita de talidomida + receita em duas vias + termo consentimento.
Tenofovir 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Protocolo de Hepatites Virais. Disponível no Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Tenofovir desoproxila 300 mg + fumarato de entricitabina 200 mg	comprimido revestido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir desoproxila 300 mg + fumarato de Lamivudina 300 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tenofovir disoproxil, 300 mg + fumarato lamivudina 300 mg + efavirenz 600 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Terbutalino 0,5 mg/mL	solução injetável, ampola 1 mL, IV (infusão)/SC	US	
Terizidona 250 mg	cápsula	AE	CESAF - Solicitação e dispensação vinculadas ao Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tetracaína 10 mg + fenilefrina 1 mg/mL	colírio, frasco 10 mL	US	Medicamento sujeito a controle especial; Lista C1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca em duas vias.
Tiamina 100 mg	solução injetável (100 mg/mL), ampola 1 mL, IM/IV	US	Uso em situações de emergência nos alcoolistas crônicos.
Tiamina 300 mg	comprimido	D	Uso na prevenção e no tratamento da deficiência da tiamina.
Tiras para determinação de glicose	unidade	D	Dispensação conforme protocolo vigente para o automonitoramento da glicemia capilar.
Tobramicina solução oftálmica 3 mg/mL	frasco 5 mL	D	Receita em duas vias.
Tramadol 50 mg/mL	solução injetável, ampola 2 mL, IM/IV/SC	D	Medicamento sujeito a controle especial; Lista A1 (Portaria SVS 344/98). Receita branca. Uso restrito nas UPAs conforme protocolo da dor.
Tratamento multibacilar adulto – clofazimina 50 mg + clofazimina 100 mg + rifampicina 300 mg + dapsona 100 mg	comprimido	D	CESAF - Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

Medicamento	Apresentação	Uso	Condição
Tratamento paucibacilar adulto - dapsona 100 mg + rifampicina 300 mg	comprimido	D	CESAF - Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Tropicamida 1%	colírio, frasco 5 mL	US	
<i>Valeriana officinalis</i> 50mg	comprimido	D	
Vancomicina 500 mg	pó para solução injetável, IV	D	Continuidade do tratamento de osteomielite. Dispensação mediante prescrição em formulário próprio, de acordo a legislação municipal vigente. Receita em duas vias.
Varfarina sódica 5 mg	comprimido	D	
Vaselina Sólida	pasta pote 500 g	US	Uso no Programa de Saúde do Homem
Vaselina líquida	frasco 1 L	US	
Vitamina C (ácido ascórbico) 500 mg	comprimido	D	Uso restrito para pacientes em hemodiálise.
Vitaminas do complexo B (tiamina (B1) + riboflavina (B2) + pantotenato (B5) + piridoxina (B6)	drágeas	D	Uso restrito para pacientes em hemodiálise e em tratamento da tuberculose.
Zanamivir 5 mg	pó para inalação oral	-	CESAF - Uso restrito conforme solicitação da Vigilância Epidemiológica.
Zidovudina 10 mg/mL	solução oral, frasco 100 mL e solução injetável	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 100 mg	cápsula retard	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.
Zidovudina 300 mg + lamivudina 150 mg	comprimido	AE	CESAF - Prescrição em formulário de solicitação de antirretrovirais. Dispensação no Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis.

III – MEDICAMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

1. ATENÇÃO BÁSICA - CARRINHO DE EMERGÊNCIA

Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido acetilsalicílico 100mg	comprimido	1 cartela
Adrenalina (Epinefrina) 1 mg - sol.inj.	ampola 1 mL	30
Água para injeção	ampola 10 mL	5
Amiodarona 50 mg/mL - sol.inj.	ampola 3 mL	4
Atropina 0,50 mg - sol.inj.	ampola 1 mL	6
Clopidogrel 75 mg	comprimido	1 cartela
Diazepam 5 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	3
Etomidato 2 mg/mL	ampola 10 mL	3
Fenitoína 50 mg/mL - sol.inj.	ampola 5 mL	4
Fenobarbital 100 mg/ml	ampola 2 ml	1
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	ampola 2 mL	3
Furosemida 10 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	2
Glicose 50% - sol.inj	ampola 10 mL	6
Haloperidol 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL	2
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola	2
Isossorbida 5mg	cp sublingual	1 cartela
Lidocaina 2% (100mg/5g) - gel	bisnaga 30 g	1
Lidocaína 2% - sol. inj.	frasco ampola	1
Metoprolol 1 mg/mL sol. Injetável	ampola 5 mL	4
Midazolam 5 mg/mL - sol. Inj.	ampola 3 mL	2
Morfina 10 mg/mL	ampola 1 mL	2
Prometazina 25 mg/mL - sol.inj.	ampola 2 mL	2
Succinilcolina (suxametônio), cloreto 100 mg	frasco ampola 5 mL	1

Descrição	Apresentação	Quantidade
Terbutalino 0,5 mg/mL - sol.inj.	ampola 1 mL	2

2. ATENÇÃO BÁSICA - MEDICAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO

Descrição	Apresentação
Acetato de retinol 10.000 ui/g, aminoácidos 25 mg/g, metionina 5mg/g e cloranfenicol 5mg/g	bisnaga 3,5 g
Acido acetilsalicílico 100 mg	comprimido
Água para injeção	frasco 500 mL
Água para injeção	ampola 10 mL
Água oxigenada 10 vol. (3% de peróxido de hidrogênio)	frasco 1 L
Álcool etílico 70%	frasco 1 L
Bicarbonato de sódio 8,4%	frasco 250 mL
Bromoprida 10mg/2mL	ampola 2 mL
Brometo de Escopolamina 20 mg - sol. inj.	ampola 1 mL
Captopril 25 mg	comprimido
Dexametasona 2mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL
Dexametasona 4mg/mL – sol. inj	ampola 2,5 mL
Diclofenaco 25mg/mL – sol. inj.	ampola 3 mL
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - sol. inj.	ampola 1 mL
Dipirona 500 mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL
Dipirona 500 mg/mL - gotas orais	frasco
Furosemida 10 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL
Gliconato de cálcio 10% - sol. inj.	ampola 10 mL
Glicose 25% e 50 % - sol. inj.	ampola 10 mL
Hidrocortisona 100 mg - sol. inj.	frasco ampola
Hidrocortisona 500 mg - inj.	frasco ampola
Insulina NPH	frasco
Insulina regular	frasco

Ipratropio 0,25 mg/mL – gotas para inalação	frasco 20 mL
Isossorbida 5mg - sublingual	comprimido
Lidocaína 2% s/v	fr amp 20 mL
Lidocaína 2% gel	bisnaga 30 g
Metildopa 250mg	comprimido
Metoclopramida 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL
Papaína gel 3%; 10%	pote 100 g
Paracetamol 200mg/mL	frasco 10 mL
Salbutamol 5mg/mL gotas para inalação	frasco 10 mL
Solucao para clister com glicerina 12%	frasco 500 mL
Solução ringer com lactato	frasco 500 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 1 L
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 250 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 500 mL
Soro fisiológico 0,9% - sol. inj.	frasco 100 mL
Soro glicosado 5% - sol. inj.	frasco 250 mL
Soro glicosado 5% - sol. inj.	frasco 500 mL
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 gramas
Sulfato de magnésio solução injetável 10 %, IV	ampola 10 mL
Tetracaina 10mg + fenilefrina 1mg/mL - colírio	frasco 10 mL
Vaselina líquida	frasco 1 L

2.1 KIT PARA GLICEMIA

Descrição	Apresentação	Quantidade
Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

3. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CARRINHO DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido tranexâmico 50 mg/mL, sol. Injet	ampola 5 mL	4
Adenosina 3 mg/mL, sol. Injet.	ampola 5 mL	6
Epinefrina (adrenalina) 1 mg - sol. inj.	ampola 1 mL	30
Água para injeção	ampola 10 mL	5
Amiodarona 50 mg/mL - sol. inj.	ampola 3 mL	6
Atropina 0,50 mg - sol. inj.	ampola 1 mL	6
Clopidogrel 75 mg	comprimido	8
Diazepam 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 2 mL	3
Dopamina 5 mg/mL, cloridrato	ampola 10 mL	4
Etomidato 2 mg/mL	ampola 10 mL	5
Fenitoína 50 mg/mL - sol. inj.	ampola 5 mL	6
Fentanila 0,05 mg/mL, citrato	ampola 2 mL	5
Fenobarbital 100 mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL	3
Flumazenil 0,5mg/5mL - sol. inj	ampola 5 mL	2
Furosemida 10mg/mL – sol. inj.	ampola 2 mL	5
Gliconato de cálcio 10% - sol. inj.	ampola 10 mL	5
Glicose 50% - sol. inj.	ampola 10 mL	10
Haloperidol 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 1 mL	5
Hidrocortisona 500mg – inj.	frasco ampola	3
Lidocaina 2% (20mg/mL) – sol. inj. - sem vasoconstritor	frasco ampola 20 mL	1
Lidocaína 2% (100mg/5g) – gel	bisnaga 30 g	1
Metoprolol 1 mg/mL sol. inj.	ampola 5 mL	14
Midazolam 5 mg/mL - sol. inj.	ampola 3 mL	10
Morfina 10mg/mL – sol. inj.	ampola 1 mL	5
Noradrenalina, hemitartrato 2mg/ml	ampola 4 ml	2

Descrição	Apresentação	Quantidade
Succinilcolina (suxametônio), cloreto 100 mg	frasco ampola 5 mL	5
Sulfato de magnésio 10% sol. inj.	ampola 10 mL	5

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SALA DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Descrição	Apresentação	Quantidade
Ácido acetilsalicílico 100 mg	comprimido	1 cartela
Água para injeção - solução injetável	ampola 10 mL	30
Água para injeção - solução injetável	frasco 500 mL	5
Bicarbonato de sódio 1 meq/mL (8,4%)	solução injetável frasco 250 mL	2
Bromoprida 10 mg/2 mL	ampola 2 mL	10
Brometo de n-butilescopolamina 20 mg/mL - solução injetável	ampola 1 mL	20
Captopril 25 mg	comprimido	1 cartela
Carvão vegetal ativado	pó para uso oral, envelope 10 g	10
Cloreto de potássio 19,1%	solução injetável, ampola 10 mL	5
Cloreto de sódio 20 % (3,4 meq/mL)	solução injetável, ampola 10 mL	5
Dexametasona 2 mg/mL	solução injetável, frasco ampola	10
Dexametasona 4 mg/mL - solução injetável	ampola 2,5 mL	10
Diclofenaco 25 mg/mL – solução injetável	ampola 3 mL	30
Dimenidrinato 50 mg + piridoxina 50 mg - solução injetável	ampola 1 mL	10
Dipirona 500 mg/mL – solução injetável	ampola 2 mL	30
Fitomenadiona 10 mg/mL - solução injetável IM	ampola 1 mL	2
Furosemida 10 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	20
Gliconato de cálcio 10% - solução injetável	ampola 10 mL	5
Glicose 25% - solução injetável	ampola 10 mL	10
Glicose 50% - solução injetável	ampola 10 mL	30
Hidrocortisona 100 mg - pó para injeção	frasco ampola	10
Hidrocortisona 500 mg – pó para injeção	frasco ampola	10
Ipratrópio, brometo 0,25 mg/mL - gotas para inalação	frasco 20 mL	1

Isossorbida 5 mg	comprimido sublingual	1 cartela
Lidocaína injetável 2 % - solução injetável	frasco ampola 20 mL	1
Lidocaína injetável 2 % - gel	bisnaga 30 g	1
Manitol 20% - solução	frasco 250 mL	4
Metildopa 250 mg	comprimido	1 cartela
Metoclopramida 5 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	10
Prometazina 25 mg/mL - solução injetável	ampola 2 mL	20
Salbutamol 5mg/mL gotas para inalação	frasco 10 mL	1
Solução ringer com lactato	frasco 500 mL	12
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 1 L	10
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 250 mL	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 500 mL	20
Soro fisiológico 0,9% - solução injetável	frasco 100 mL	20
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 250 mL	5
Soro glicosado 5% - solução injetável	frasco 500 mL	5
Sulfadiazina de prata 1%	pote 100 g	1
Sulfato de magnésio 10% - solução injetável	ampola 10 mL	5
Terbutalino 0,5 mg/mL - solução injetável	ampola 1 mL	5

4.1 KIT PARA GLICEMIA

Aparelho para doseamento de glicose	unidade	1
Lancetas	unidade	01 caixa
Tiras para determinação de glicose	unidade	01 caixa

IV – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES EM ADULTOS

1. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ALTAS

1.1. SINUSITE^{1,2}

Uso de Antimicrobiano somente com persistência dos sintomas por mais de 7 dias ou dor facial/dentária ou febre alta com secreção nasal purulenta.

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1 comprimido de 8/8 horas OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª Escolha	Levofloxacino 500 mg 1 vez ao dia por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias

1.2. FARINGITE E AMIGDALITE PURULENTAS^{1,2}

1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 1 comprimido de 8/8 horas por 10 dias
2ª Escolha	Cefalexina 500mg 1 comprimido de 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 cp de 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Clindamicina 300mg 1 comprimido de 8/8 horas por 10 dias

1.3. RINITE^{1,2}

Não se recomenda o uso de Antimicrobiano sistêmico em adultos como tratamento sintomático, evitando-se seu uso indiscriminado e aumento da resistência bacteriana.

1.4. OTITE MÉDIA AGUDA^{1,2}

1ª Escolha	Amoxicilina 500 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 cp de 8/8 horas, por 10 dias (prescrição em formulário)
------------	---

	próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 a 10 dias
1.5. BRONQUITE AGUDA¹	
Não se recomenda o uso de Antimicrobiano.	
1.6. COQUELUCHE^{1,2,3}	
Adulto	Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª escolha	Claritromicina 500mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias.
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2 comprimidos de 12/12 horas por 14 dias
1.7. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE^{1,2}	
Considerar associação com Oseltamivir 75 mg 12/12 horas por 5 dias durante epidemia de influenza (idealmente iniciar em até 48 horas do início dos sintomas). Se persistência dos sintomas, usar à critério médico.	
1.7.1. PACIENTES PREVIAMENTE SADIOS, TRATAMENTO EM DOMICÍLIO, SEM USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 5 a 7 dias OU Azitromicina 500 mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias Ressalva: é possível a associação de amoxicilina com azitromicina ou com doxiciclina.
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2cp de 8/8 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio)

1.7.2. PACIENTES COM DOENÇAS ASSOCIADAS OU USO DE ANTIBIÓTICOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES:^{1,2}

Doenças Associadas: DM, ICC, IMUNODEPRIMIDO, HEPATOPATIA, INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, DPOC, ASMA e ALCOOLISMO

1ª Escolha	Levofloxacino 750 mg, 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
2ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Doxíciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas 7 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio)

1.7.3. PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO^{1,2,4}

CRB 65: 0 A 1 (tratamento ambulatorial)	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Azitromicina 500mg 1 comprimido ao dia por 7 dias (prescrição em formulário próprio) OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Doxíciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias OU Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)
CRB 65: 2 (internação)	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 500/125 mg 2 comprimidos de 8/8 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) + Doxíciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias OU Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Ceftriaxona 2 g EV – por dia, encaminhar para acompanhamento na Atenção Básica – unidade de referência (prescrição em formulário próprio. Obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)
CRB 65: 3 A 4 (pacientes graves encaminhados para internação hospitalar)	Ceftriaxona 2 g EV – 1ª dose na Unidade de Saúde (prescrição em formulário próprio)

1.8 PNEUMONIA ATÍPICA^{1,2,4}

1ª Escolha	Azitromicina 500 mg 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio) OU Claritromicina 500 mg duas vezes ao dia por 14 a 21 dias OU Doxiciclina 100 mg duas vezes ao dia por 14 dias
Pacientes com doenças associadas (DM, ICC, imunodeprimido, hepatopatia, insuficiência renal crônica, DPOC, asma e alcoolismo)	Levofloxacino 750 mg, 1cp ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio)

2. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS

Solicitar Urocultura e iniciar tratamento empírico. Não usar nitrofurantoína no último trimestre da gestação.

2.1. BACTERIÚRIA ASSISTOMÁTICA NA GESTAÇÃO^{6,7}

Nitrofurantoína 100 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias (evitar no 1º trimestre e após a 37ª semana de gestação)
OU
Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas 7 dias

2.2. CISTITE AGUDA NA GESTAÇÃO^{1,2,6,7}

Nitrofurantoína 100 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias (evitar no 1º trimestre e após a 36ª semana de gestação)
OU
Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas 7 dias
OU
Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)

2.3. CISTITE AGUDA NÃO COMPLICADA EM ADULTO^{1,2,5}

1ª Escolha	Nitrofurantoína 100 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias OU Sulfametoxazol/Trimetroprim (400/80 mg) 2 cpr 12/12 horas por 3 dias
2ª Escolha	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 5 a 7 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)

2.4. UROCULTURA^{1,2}

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.5. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO COMPLICADA – PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO NA UPA⁸

Ceftriaxona 1g IV por dia 5 dias (obrigatório apresentar resumo de alta da UPA)

2.6. PIELONEFRITE AGUDA^{1,2,6,7,8}

Gestante: hospitalizar⁶. Se em leito de observação na UPA, realizar primeira dose de ceftriaxona antes da internação.⁸

Adulto: solicitar urocultura e iniciar tratamento empírico. Após resultado, rever terapia.

Ciprofloxacino 500mg 1 comprimido de 12/12 horas por 5 a 7 dias

OU

Sulfametoxazol/Trimetroprim (400/80 mg) 2 comprimidos de 12/12 horas por 7 a 10 dias

OU

Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125 mg) 1 comprimido de 8/8 horas por 10 até 14 dias

OU

Levofloxacino 750mg 1 comprimido ao dia por 5 a 7 dias (prescrição em formulário próprio)

2.7. UROCULTURA^{1,2}

Ceftriaxona 1 a 2 g IV (prescrição em formulário próprio e resultado do antibiograma)

2.8. PIELONEFRITE AGUDA - PACIENTES EM LEITO DE OBSERVAÇÃO UPA^{1,2,8}

Ceftriaxona 2g IV por 10 a 14 dias (prescrição em formulário próprio)

3. TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DE PELE

3.1. IMPETIGO^{1,2}

1ª Escolha	Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias OU Benzilpenicilina 600.000Ui a 1.200.000UI, dose única
2ª Escolha ou Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Doxiciclina 100mg 1 comprimido de 12/12 horas por 7 dias OU Clindamicina 300 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 7 dias (prescrição em formulário próprio) OU Sulfametoxazol/Trimetoprim (400/80 mg) 2 a 4 comprimidos de 12/12 horas por 7 dias

3.2. ERISPELA LEVE PRECOCE^{1,2}

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1comprimido de 8/8 horas por 10 dias ¹ OU Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 10 dias ¹
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2comprimidos de 12/12 horas por 10 dias ² OU Doxiciclina 100mg 1comprimido de 12/12 horas por 10 dias ² OU Clindamicina 300 mg 1comprimido de 6/6 horas ou 2 comprimidos de 8/8h por 7 a 10 dias.

	Máximo 1800mg (prescrição em formulário próprio) ²
3.3. ERISPELA EXTENSA	
Hospitalizar ou observação na UPA	
3.4. CELULITE LEVE^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 500mg 1 comprimido de 8/8 horas por 10 dias ¹ OU Cefalexina 500 mg 1 comprimido de 6/6 horas por 10 dias ¹
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80mg 2 a 4 comprimidos de 12/12 horas por 10 dias ² OU Doxiciclina 100mg 1comprimido de 12/12 horas por 10 dias ² OU Clindamicina 300 mg 1comprimido de 6/6 horas ou 2 comprimidos de 8/8h por 7 a 10 dias ² . Máximo 1800mg (prescrição em formulário próprio) ³³
3.5. CELULITE EXTENSA E GRAVE	
Hospitalizar ou UPA	
3.6. PROFILAXIA DE MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS²	
1ª Escolha	Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125mg) tomar 1 cp de 8/8 horas de 3 a 5 dias (prescrição em formulário próprio).
Regimes alternativos	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas de 3 a 5 dias OU Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80 mg 2comprimidos de 12/12 horas por 3 a 5 dias OU Ciprofloxacino 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas de 3 a 5 dias

3.7. INFECÇÃO PÓS MORDEDURA DE CÃO OU GATO OU ANIMAIS (MORDEDURAS MÚLTIPLAS E EXTENSAS)²

Hospitalizar ou observação na UPA.

Amoxicilina + Ácido Clavulânico (500/125mg) tomar 1 cp de 8/8 horas de 5 a 14 dias (prescrição em formulário próprio)

OU

Ciprofloxacina 500mg 1 comprimido de 12/12 + Clindamicina 300mg 1 comprimido de 8/8 horas por 7 a 10 dias

OU

Ciprofloxacina 500mg 1 comprimido de 12/12 + Metronidazol 500 mg 1 comprimido de 8/8 horas por 7 a 10 dias

4. PÉ DIABÉTICO

4.1. INFECÇÃO LEVE A MODERADA DE PÉ DIABÉTICO^{2,10}

1ª Escolha

Clindamicina 300 mg 1 cápsula, via oral, de 8/8 horas, por 14 a 21 dias (prescrição em formulário próprio)

+

Ciprofloxacino 500 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 14 a 21 dias

OU

Amoxicilina + Clavulanato 500 + 125 mg 1 comprimido de 8/8 horas (prescrição em formulário próprio)

+

Sulfametoxazol + trimetoprima 400/80 mg 2 comprimidos de 12/12 horas

5. INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL

5.1. PROFILAXIA ANTIBIÓTICA (PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA)^{11, 12, 13}

1ª Escolha	Amoxicilina 500mg tomar 4 comprimidos (2 g) 1 hora antes do procedimento.
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Cefalexina 500 mg tomar 4 comprimidos (2 g) 1 hora antes do procedimento. OU Clindamicina 300 mg tomar 2 comprimidos (600 mg) 1 hora antes do procedimento. OU Azitromicina 500 mg tomar 1 comprimido 1 hora antes do procedimento. OU Claritromicina 500 mg tomar 1 comprimido 1 hora antes do procedimento.
Pacientes impossibilitado de receber a medicação por via oral	Ceftriaxona 1g IM ou EV.
Pacientes impossibilitado de receber a medicação por via oral e alérgico a penicilina	Clindamicina 600mg IM ou EV.

5.2. ABCESSO PERIAPICAL AGUDO^{14, 15, 16}

1ª Escolha	Cefalexina 500 mg VO 6/6 horas por 10 dias OU Amoxicilina 500 mg + clavulanato VO 1cp de 8/8 horas por 7 dias.
Pacientes alérgicos a betalactâmicos	Clindamicina 300 mg VO 1cp de 8/8 horas 7 dias.

REFERÊNCIAS

1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: 2022.
2. UpToDate, fevereiro/2022.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p. : il. Disponível em: file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde_5ed_21nov21_isbn5.pdf.
4. MARCATTO, G. Fluxo para observação clínica para pacientes com pneumonia. São Jose do Rio Preto, 2017.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Aplicativo MedSUS – Medicamentos Indicados pelo SUS. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional/Rename – Brasília: Ministério da Saúde.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de Gestão de Alto Risco (Recurso eletrônico) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
7. Epocrates [Internet]. San Francisco (CA): Epocrates, Inc. c2022 [Monograph], Acute cystitis; [updated 2020 Nov 30; cited 2022 Mar 24]. Available from: <http://www.epocrates.com>.
8. MARCATTO, G. Fluxo para observação prolongada de pacientes com infecção de trato urinário. São Jose do rio Preto, 2017.
9. TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico/Walter Tavares. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://www.sgas.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/105/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf
11. SILVA, Ana Maria Miguez. Uso racional de profilaxia para endocardite infecciosa na odontologia. Bahiana Escola de Medicina e Saúde Pública. Curso de Odontologia. Bahia, 2019.
12. ROSSINI, Rafael. Endocardite infecciosa: a profilaxia antibiótica ainda é necessária? Revisão de Literatura. Porto Alegre, 2016.
13. THEODORO, Leticia Helena, et al. Protocolo de terapia medicamentosa. Centro de assistência odontológica à pessoa com deficiência – CAO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Araçatuba, 2020.
14. BRIGANTINI et al. Antibióticos em odontologia. Revista UNINGÁ. Vol.49,pp.121-127 (Jul - Set 2016) V.49, pp.121-127. 2016. Disponível em: [file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Meus%20documentos/Downloads/1293-1-3703-1-10-20180108%20\(1\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/alpereira/Meus%20documentos/Downloads/1293-1-3703-1-10-20180108%20(1).pdf).
15. ALFENAS, C. F. LINS, F. F. MANESCHY, M. T. Antibióticos no tratamento de abscessos perirradiculares agudos. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 120-3. 2014. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/viewFile/509/420>.
16. PARISI, A. G. S. et al. Protocolo Terapêutico Medicamentoso Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente. Disponível em: <http://www.unoeste.br/Areas/Graduacao/Content/documentos/3/Downloads/protocolo-medicamentoso.pdf>.

V – USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES PEDIÁTRICAS

1. COQUELUCHE^{1,2,3}	
Criança	Azitromicina 10mg/kg/dia (máximo de 500mg) por 5 dias (prescrição em formulário próprio).
Se intolerância a macrolídeo	Sulfametoxazol + trimetoprima 200mg + 40 mg/5mL: < 2 meses: contraindicado > 6 semanas até 5 meses: 2,5 mL de 12/12 horas por 7 dias > 6 meses até 5 anos: 5 mL de 12/12 horas por 7 dias 6 a 12anos: 10 mL de 12/12 horas por 7 dias
2. FARINGITE ESTREPTOCÓCICA^{1,2}	
1ª Escolha	Penicilina benzatina 25.000 UI/kg – Intramuscular (máximo de 1 200 000 UI) dose única
2ª Escolha	Amoxicilina 50 mg/kg/dia de 12/12 horas por 10 dias OU Cefalexina 25 a 50 mg/kg/dia de 6/6 horas por 10 dias
Infecções persistentes ou recorrentes	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg/mL , 50 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina: 12 mg/kg/dia por 5 dias, máximo de 500 mg/dia.
3. OTITE MEDIA AGUDA^{1,2}	
1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg a 90mg/kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

4. SINUSITE ^{1,2}

1ª Escolha	Amoxicilina 50 mg /kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias
2ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/Kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias OU Amoxicilina + Ácido Clavulânico 50 mg a 90mg/kg/dia 8/8 horas ou 12/12 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)

5. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE^{1,2}

Avaliar possibilidade de infecção viral por Influenza ou vírus em sincicial respiratório.

Crianças > 6 meses^{1,2}

1ª Escolha	Amoxicilina 90 mg/kg/dia 8/8 horas ou de 12/12 horas por 10 dias
Em caso de falência de tratamento	Amoxicilina + Ácido Clavulânico 90 mg/kg/dia 8/8 horas por 10 dias (prescrição em formulário próprio)
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Azitromicina 10 mg/kg /dia (máximo 500mg) por 5 dias (prescrição em formulário próprio).

6. PNEUMONIA ATÍPICA ^{1,2}

1ª Escolha	Azitromicina 10 mg/kg por via oral uma vez ao dia por 5 dias (prescrição em formulário próprio).
------------	---

7. IMPETIGO BOLHOSO, CELULITE OU ERISPELA ^{1,2}

1ª Escolha	Cefalexina 50 mg/kg/dia 6/6 horas por 7 dias. Em caso de impetigo: Penicilina benzatina 600.000 UI a 1.200.000 UI, dose única.
Alérgicos a Beta-Lactâmicos	Sulfametoxazol + trimetoprima 200mg + 40 a 60 mg/5mL: 40 mg/kg/dia a cada 12 horas por 7 dias.

8. INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO^{1,2}

Cistite em criança > 2 anos

Sulfametoxazol + Trimetopima 40 a 60 mg/kg/dia 12/12 horas por 7 a 10 dias.
OU
Amoxicilina + Clavulanato 50 mg/kg/dia de 12/12 horas por 7 a 10 dias (prescrição em formulário próprio).
OU
Cefalexina 50 a 100 mg/kg/dia de 6/6 horas por 7 a 10 dias.

* Ideal basear-se no antibiograma

9. INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS^{1,2}

Uso do antibiótico é indicado em casos de diarreia severa, com mais de 6 evacuações por dia de fezes líquidas/pastosas, temperatura 38,3 C, presença de sangue nas fezes¹.

Sulfametoxazol + Trimetopim 40 mg/kg/dia 12/12 horas por 3 a 5 dias.
OU
Azitromicina 10mg/kg/dia uma vez ao dia por 3 dias (prescrição em formulário próprio).

REFERÊNCIAS

1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: 2022.
2. UpToDate, fevereiro/2022.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p. : il. Disponível em: file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/Guia%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20em%20Sa%C3%BAde_5ed_21nov21_isbn5.pdf

VI – USO DE ANTIMICROBIANOS EM PARASITOSES

1. AMEBÍASE^{1, 2, 3}	
Adulto	
1ª Escolha	Metronidazol 500mg a 750 mg por via oral, de 8/8 horas por 5 a 10 dias. Dose máxima diária: 4g.
Criança	
1ª Escolha	Metronidazol, 35 a 50mg/kg/dia, por via oral, divididos a cada 8 horas por 7 a 10 dias. Dose máxima diária: 2.250mg.

2. ENTEROBÍASE^{1, 2}	
Adulto	
1ª Escolha	Albendazol 400 mg, por via oral, em dose única.
Criança (a partir de 2 anos)	
1ª Escolha	Albendazol 10 mg/kg, por via oral, até máximo de 400mg ou 10 mL de suspensão a 4%, em dose única.

3. GIARDÍASE^{1, 2, 3}	
Adulto	
1ª Escolha	Metronidazol 500 mg de 12/12 horas OU 250 mg de 8/8 horas, durante 5 a 7 dias. Pode-se repetir o ciclo com intervalo de 1 semana.
2ª Escolha	Albendazol 400 mg uma vez ao dia por 5 dias.

Criança (a partir de 2 anos)

1ª Escolha	Metronidazol 15 mg/kg/dia, por via oral divididos a cada 8 horas, durante 7 a 10 dias. Dose máxima diária: 750 mg.
2ª Escolha	Albendazol 10 a 15 mg/kg/dia uma vez ao dia por 5 dias.

4. ASCARIDÍASE^{1,2,3}**Adulto**

1ª Escolha	Albendazol 400 mg, por via oral, em dose única.
2ª Escolha	Ivermectina 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única.

Criança (a partir de 2 anos)

1ª Escolha	Albendazol 10 mg/kg, por via oral, até máximo de 400mg ou 10 mL de suspensão a 4%, em dose única.
-------------------	---

5. TENÍASE³**Adulto**

1ª escolha	Albendazol 400mg/dia, por via oral, durante 3 dias. Se não erradicada após 3 semanas é indicado segundo ciclo de tratamento.
-------------------	--

6. ESCABIOSE^{1,2,3}

Adulto / Criança > 2 meses

1ª Escolha

Permetrina 5% loção. Aplicar na pele limpa, da cabeça às solas dos pés, massageando e mantendo sem enxágue por 8 a 14 horas e enxaguar com água abundante. Recomenda-se lavar a roupa pessoal e de cama em água quente. Reaplicar em uma semana.

Adulto / Criança acima de 15kg

Tratamento oral

Ivermectina, 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetida após 7 dias ou conforme escala de peso corporal: 15 a 24kg - 3mg, 25 a 35kg - 6mg, 36 a 50kg - 9mg, 51 a 65 kg - 12mg, 65 a 79 kg - 15 mg, 80kg ou mais - 18 mg.

7. PEDICULOSE^{1,2,3}

O tratamento medicamentoso não substitui a necessidade de remoção das lêndeas.

Adulto / Criança > 2 meses

1ª Escolha

Permetrina 1% loção. Aplicar no couro cabeludo limpo e seco. Saturar o couro cabeludo e cabelo mantendo sem enxágue por 10 minutos. Após, enxaguar com água abundante. Não aplicar condicionador de cabelo. Reaplicar o medicamento em 7 a 10 dias.

Adulto / Criança acima de 15kg

Tratamento oral

Ivermectina, 100 microgramas/kg, por via oral, em dose única, repetindo o tratamento após 7 dias.

8. ESTRONGILOIDÍASE^{1,2,3}**Adulto / Criança acima de 15kg****1ª Escolha – Ivermectina**

Ivermectina, 200 microgramas/kg, por via oral, em dose única^{1,2,3} ou conforme escala de peso corporal: 15 a 24kg - 3mg, 25 a 35kg - 6mg, 36 a 50kg - 9mg, 51 a 65 kg - 12mg, 65 a 79 kg - 15 mg, 80kg ou mais - 18 mg³.
Se ainda existirem larvas, repetir o tratamento a cada 15 dias (enquanto houver larva) e então realizar mais um ciclo de tratamento^{1,2}.

Adulto / Criança**2ª Escolha – regime alternativo**

Albendazol 400 mg por via oral duas vez ao dia durante 7 dias^{1,2}.

9. LARVA MIGRANS^{1,2,3}**Adulto / Criança acima de 15kg****1ª Escolha**

Ivermectina 200 microgramas, por via oral, em dose única^{1,2,3}.

Adulto / Criança**2ª Escolha – regime alternativo**

Albendazol 400 mg ao dia por via oral durante 3 dias^{1,2}.

10. TOXOPLASMOSE^{4,5,6}

Gestantes

1ª Escolha – Espiramicina⁴

Espiramicina 500mg, 2cp de 8/8 horas.

Se descartada a infecção aguda, a profilaxia pode ser suspensa. Confirmada a suspeita diagnóstica, se < 16 semanas, a espiramicina é mantida até 18 semanas, quando se realiza a investigação fetal. Se > ou igual há 16 semanas, usar o esquema tríplice⁴.

2ª Escolha – Tríplice (feto infectado)⁴

Sulfadiazina 500, 3 cp de 12/12 horas
Pirimetamina 25 mg, 12/12 horas
Ácido Folínico 15mg 1cp/dia⁶ ou Ácido Folínico, 10 a 20 mg 3 vezes por semana (podendo a dose ser aumentada por surgimento de neutropenia, anemia ou plaquetopenia)⁴

Quando a idade gestacional atingir 18 semanas (e após 4 semanas da infecção materna): realizar a investigação da infecção fetal para *T. gondii*, através de exame PCR no líquido amniótico⁴.

- Se PCR positiva: o esquema tríplice será mantido até o parto, sem alternar com espiramicina⁴. Não há necessidade de suspender a sulfadiazina um mês antes do parto⁴.
- Se PCR negativa: voltar à espiramicina, que será mantida até o parto⁴.

Para casos de infecção aguda diagnosticada no terceiro trimestre gestacional, devido à elevada taxa de transmissão vertical, a recomendação tem sido iniciar o esquema tríplice sem a realização da amniocentese⁴.

O ácido folínico é imprescindível para a prevenção de aplasia medular causada pela pirimetamina. Não utilizar o ácido fólico para essa finalidade, o qual, sendo absorvido pelo *T. gondii*, anula o efeito terapêutico da associação sulfadiazina / pirimetamina⁴.

Criança

Tríplice

Sulfadiazina 100 mg/kg/dia 12/12 horas⁵.
Pirimetamina 1 mg/kg/dia em 1 dose diária, durante 2 a 6 meses, dependendo da intensidade de acometimento. A seguir, 1 mg/kg três vezes por semana, até completar 1 ano de utilização do medicamento⁵
Ácido Folínico 10 mg administrados 3 vezes por semana⁵

O tratamento da toxoplasmose congênita deverá ser realizado com medicações via oral, durante o período de 1 ano⁵. No município de São José do Rio Preto o referido tratamento é fornecido em doses individualizadas, manipuladas a partir da forma farmacêutica previamente adquirida⁵. As prescrições deverão ser realizadas mensalmente na forma farmacêutica de cápsula, sendo a dose unitarizada de acordo com o peso da criança⁵.

REFERÊNCIAS

1. GILBERT, D. N. et al (org). The Sanford Guide, To Antimicrobial Therapy, Ebook. Last update: 2022.
2. UpToDate, fevereiro/2022.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Aplicativo MedSUS – Medicamentos Indicados pelo SUS. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional/Rename – Brasília: Ministério da Saúde.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de Gestão de Alto Risco (Recurso eletrônico) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
5. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Portaria nº 02 de 26 de janeiro de 2015. Estabelece protocolo clínico para tratamento de toxoplasmose congênita. Disponível em: http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/legi/portaria_2015-01-26_02.pdf. Acesso: 23 agosto 2019.
6. Andrade JQ, Amorim Filho AG, Francisco RP. Toxoplasmose e Gravidez. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. (Protocolo FEBRASGO – Obstetrícia nº67 / Comissão Nacional Baseada em Medicina Fetal).

VII- USO DE ANTIMICROBIANOS EM INFECÇÕES GENITAIS

1. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS VAGINAIS	
1.1. TRICOMONÍASE ¹	
As parcerias sexuais devem ser tratadas com o mesmo esquema terapêutico. Evitar o consumo de álcool durante o tratamento e durante 24 horas após a conclusão do metronidazol.	
1ª Escolha Incluindo gestantes e lactantes	Metronidazol 2g por via oral, dose única OU Metronidazol 250 mg, 2 comprimidos, por via oral, 2 x dia por 7 dias.
1.2. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL ¹	
Não tratar parceria, exceto se sintomas.	
1ª Escolha	Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 7 dias.
2ª Escolha	Itraconazol 100 mg, 2 cp, por via oral, 2xdia, por 1 dia.
Casos Recorrentes	Indução: Itraconazol 100mg, 2 comprimidos, VO, 2x/dia, por 1 dia OU Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 14 dias. + Manutenção: Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, 2x/semana à noite ao deitar-se, por 6 meses.
Gestantes e Lactentes	Miconazol creme a 2%, via vaginal, um aplicador cheio, à noite ao deitar-se, por 7 dias.
1.3. VAGINOSE BACTERIANA ^{1,2}	
1ª Escolha Incluindo gestantes e lactantes	Metronidazol 250 mg, 2 cp por via oral, 2xdia, por 7 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g, um aplicador cheio via vaginal, à noite ao deitar-se, por 7 dias

2ª Escolha	Clindamicina 300 mg, por via oral, 2 x dia, por 7 dias
Casos Recorrentes (qualquer paciente com mais de três episódios documentados de VB nos 12 meses anteriores) ²	Metronidazol 250 mg, 2 comprimidos por via oral, 2xdia, por 10 a 14 dias OU Metronidazol gel vaginal 100 mg/g, um aplicador cheio, via intravaginal, 1xdia por 10 dias, seguido de tratamento supressivo com duas aplicações semanais, por 4 a 6 meses.

2. USO DE ANTIMICROBIANOS EM CORRIMENTOS URETRAIS	
2.1. URETRITE GONOCÓCICA E DEMAIS INFECCÕES GONOCÓCICAS NÃO COMPLICADAS (uretra, colo de útero, reto e faringe)¹	
1ª Escolha	Ceftriaxona 500 mg, dose única + Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única
Alergia a cefalosporina	Azitromicina 500mg, 4 comprimidos, VO, dose unica (dose total: 2g)
2.2. INFECCÃO GONOCOCIA DISSEMINADA¹	
1ª Escolha	Ceftriaxona 1g, EV 7 dias + Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, via oral, dose única
2.3. RETRATAMENTO DE INFECCÕES GONOCÓCICAS¹	
1ª Escolha	Ceftriaxona 500mg, dose unica + Azitromicina 500mg, 4 comprimidos, VO, dose unica
2.4. URETRITE POR CLAMIDIA¹	
A resolução dos sintomas pode levar até 7 dias após a conclusão da terapia.	
1ª Escolha	Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, por via oral, dose única
2ª Escolha	Doxiciclina 100mg, 1 comprimido, VO, 2x/dia, por 7 dias

2.5. URETRITE POR MYCOPLASMA GENITALIUM¹

1ª Escolha	Azitromicina 500 mg, 2 comprimidos, por via oral, dose única
------------	--

2.6. URETRITE POR TRICHOMONAS VAGINALIS¹

1ª Escolha	Metronidazol 250mg, 2 comprimidos VO, 2x/dia por 7 dias
2ª Escolha	Clindamicina 300mg VO, 2x/dia, por 7 dias

3. SÍFILIS

3.1 SÍFILIS PRIMÁRIA, SÍFILIS SECUNDÁRIA E LATENTE RECENTE (ATÉ UM ANO DE EVOLUÇÃO)¹

1ª Escolha	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)
2ª Escolha (exceto gestantes)	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 15 dias

3.2 SÍFILIS LATENTE TARDIA (MAIS DE UM ANO DE DURAÇÃO) OU LATENTE COM DURAÇÃO IGNORADA E SÍFILIS TERCIÁRIA¹

1ª Escolha	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, (1,2 milhão UI em cada glúteo), semanal, por três semanas. Dose total de 7,2 milhões UI.
2ª Escolha (exceto gestantes)	Doxiciclina 100 mg 1 comprimido de 12/12 horas por 30 dias

4. DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA AGUDA (DIPA)¹

1ª Escolha	Ceftriaxona 500 mg DU + doxiciclina 100 mg VO 2 vezes ao dia, 14 dias + metronidazol 250mg, 2cp VO 2xdia 14 dias.
------------	---

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20(3).pdf).
2. UpToDate, 2022.

VIII – PARECERES DE INCLUSÃO

AMICACINA

Tecnologia

Amicacina, sulfato 250 mg/mL, ampola 2 mL

Pergunta

A incorporação do medicamento Amicacina para o Serviço de Assistência Domiciliar (SAD), a fim de evitar internação de pacientes com possibilidade de tratamento no domicílio, é necessária?

Indicação

A Amicacina é um antibiótico da classe dos aminoglicosídeos¹. Indicado no tratamento a curto prazo de infecções graves causadas por espécies sensíveis de bactérias do tipo gram-negativas^{2,3}.

Contextualização

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de assistência caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados aos pacientes oriundos de hospitais e/ou serviços de urgência, garantindo assistência humanizada em ambiente familiar⁴.

O Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar, a redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários bem como a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção à Saúde (RAS)⁴.

Entretanto, ocorre que pacientes estáveis, com condições de seguir em tratamento domiciliar, porém com culturas resistentes aos antibióticos disponíveis, são encaminhados para internação ou reinternação, para tratamento medicamentoso apropriado.

Resultado da pesquisa

Os aminoglicosídeos são antimicrobianos usados principalmente no tratamento de pacientes com infecções graves causadas por bactérias gram-negativas aeróbias⁴. Destacam-se por terem comprovada eficácia, raro desenvolvimento de resistência bacteriana, pequeno risco de alergias e baixo custo³. Entretanto, apresentam ototoxicidade e nefrotoxicidade³ e por isso o tratamento deve ser monitorado devido aos possíveis efeitos tóxicos e necessidade de ajuste de dose³.

Conforme informado pelo SAD, este serviço atende uma média de 02 pacientes/mês com culturas resistentes aos antibióticos disponíveis. Conforme histórico de atendimentos do serviço, há uma média de 02 pacientes com indicação de uso de Amicacina 500 mg por mês, sendo estimado o uso de aproximadamente 40 ampolas/mês.

Posologia para adultos:

Dose usual: 7,5mg/kg, IV ou IM, de 12/12h ou 5mg/kg de 8/8h¹. A dose pode ser alterada de acordo com o cálculo de clearance de creatinina de cada paciente.

Tabela 1. Ajuste renal da dose de amicacina conforme clearance de creatinina.

Ajuste da dose pelo clearance de creatinina				Dose em diálise		
Dose/intervalo	>50	50 - 10	<10	<10 (anúria)	Após HD	Diária em DP
7,5mg/kg q12h	12h	12-18h	24-48h	24-48h	2,5 – 3,74mg/kg	3-4mg/2L

(Tabela extraída do Manual Farmacêutico, Hospital Albert Einstein)

Pesquisa de preço

Tabela1. Avaliação de preço do medicamento Amicacina para uso no Serviço de Atendimento Domiciliar.

Medicamento	Apresentação	R\$ unitário	Cmm estimado	R\$ anual
Amicacina sulfato, dosagem:250 mg/ml	Ampola 2 ml	R\$ 2,1524 (média ponderada bps)	40 ampolas	R\$ 1.033,152

Banco de Preços em Saúde (BPS). Média ponderada do período 04/09/2019 a 04/03/2021. Disponível em: <http://bps.saude.gov.br/visao/consultaPublica/relatorios/geral/index.jsf>

Discussão e deliberação

Ponderando a situação epidemiológica atual no contexto da Pandemia Covid-19 e início de nova temporada de casos de Dengue, a aquisição de Amicacina para o SAD, a fim de evitar internação de pacientes, foi uma decisão considerada assertiva.

Dessa forma, o posicionamento dos membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica é favorável à incorporação do medicamento Amicacina 250mg/ml ampola 2ml para o SAD, com a recomendação de uso mediante protocolos específicos em vista de potenciais eventos adversos e publicando critérios adequados para prescrição e acesso a este medicamento através do SAD.

Referências

1. AMICACINA. Manual Farmacêutico. Hospital Albert Einstein. <https://aplicacoes.einstein.br/manualfarmaceutico/Paginas/RelacaoMedicamentos.aspx?tipo=&filtro=A&busca=%22%22&itemID=AMICACINA>
2. SULFATO DE AMICACINA. Daniel de Castro. Anápolis: Novafarma Indústria Farmacêutica Ltda. Bula de remédio 06/01/2021. Disponível em: <https://www.bulas.med.br/p/bulas-de-medicamentos/bula/5714/sulfato+de+amicacina+injetavel+50+mg+ml.htm>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1298-formulario-terapeutico-nacional-2010-rename-2010-8&category_slug=assistencia-farmaceutica-958&Itemid=965.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22685962/do1-2016-04-26-portaria-n-825-de-25-de-abril-de-2016-22685827

BENZOCAÍNA

Tecnologia:

Benzocaína 200 mg/g - gel pote 12 g.

Pergunta

O uso do anestésico tópico Benzocaína 200 mg/g - gel ou pomada é indicado e efetivo para diminuir o desconforto associado à punção da agulha nos procedimentos odontológicos que necessitem anestesia?

Indicação

A Benzocaína é indicada como anestésico tópico na mucosa oral previamente à anestesia infiltrativa e ainda em procedimentos clínicos como tomada de impressões, radiografias, posicionamento de próteses e remoção de tártaro dental, entre outros¹.

Contextualização

O uso de anestésicos locais faz parte da rotina para proceder a um atendimento odontológico sem dor e desconforto ao paciente².

A Benzocaína é o único anestésico local (AL) de uso odontológico pertencente ao grupo éster^{2,3,4} disponível no Brasil². Ela é pouco absorvida pelo sistema cardiovascular² e permanecerá no local da aplicação, proporcionando uma longa duração de ação^{2,3}. Promove a anestesia rápida, profunda e eficiente na mucosa bucal, por 20 a 30 minutos^{3,4}. O início da ação se dá em aproximadamente 15 segundos após aplicação¹.

Utilizado para aplicação antes da injeção com o objetivo de diminuir o desconforto associado à punção da agulha na mucosa⁴.

Discussão

Atualmente, a Benzocaína 200 mg/g - gel já é adquirida e distribuído pelo Almojarifado da Saúde, para realização de procedimentos na odontologia. Destacamos que o produto é registrado na Anvisa como medicamento. Já foi padronizado na Remume de São José do Rio Preto, porém, devido às dificuldades de aquisição, considerando que os valores ofertados ficavam acima do preconizado pela CMED, e ao baixo consumo na época, foi retirado da padronização.

A Coordenação de Odontologia juntamente com o Setor de controle e padronização de materiais odontológicos ratificou que este medicamento é bastante importante para o conforto dos procedimentos, tanto para extração de dentes de leite quanto para diminuir o desconforto associado à punção da agulha na mucosa.

Posologia

Aplicar 0,5g até o máximo de 2g, na mucosa oral¹.

Pesquisa de preço

Tabela 2. Valor máximo de aquisição CMED e consumo estimado pelo setor de controle e padronização de materiais odontológicos.

Medicamento	Apresentação	Cmed	CMM
Benzocaína 200mg/g	pote 12g	R\$ 7,80	11 unidades

ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>. Acesso: 04 de maio 2022. Cmed, abril 2022.

Deliberação

Considerando que a Benzocaína 200 mg/g é indicada e efetiva para o conforto do paciente nos procedimentos odontológicos que necessitem anestesia; além disso, que já esta disponível nos nossos serviços, com controle e distribuição pelo Almojarifado da Saúde. Considerando ainda tratar-se de medicamento, foi deliberado a inclusão da Benzocaína 200 mg/g - gel na REMUME.

Referências

1. BENZOTOP. Farm. Resp.: Dr. Evaldo R. de Oliveira. Rio de Janeiro: DFL Indústria e Comércio SA. Bula de remédio. Disponível em: https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://uploads.consultaremedios.com.br/drug_leaflet/pro/Bula-Benzotop-Consulta-Remedios.pdf. Acesso em: 16 mai. 2022.
2. GUARENGHI, GG. LIMA, AAS. ARAUJO, MR. Uso dos anestésicos locais na Odontologia. Terapêutica aplicada À odontologia. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/66304/Usos%20dos%20Anest%C3%A9sicos%20Locais%20em%20Odontologia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 de mai 2022.
3. RESENDE, Rodrigo Figueiredo de Brito et al. Qual o melhor anestésico local para meu paciente? Tabela das condições sistêmicas encontradas na clínica odontológica e a sua relação na escolha do sal anestésico e vasoconstritor. Revista Fluminense de Odontologia, Niterói, v. 54, n. -, p. 57-67, 12 mar. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/40999-Texto%20do%20Artigo-137668-1-10-20200312%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/alpsantos/Downloads/40999-Texto%20do%20Artigo-137668-1-10-20200312%20(1).pdf). Acesso em: 16 mai. 2022.
4. SÁ, Anne Caroline Silva Freire de et al. Local anesthetics in Dentistry: a literature review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e18011427287, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27287. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27287>. Acesso em: 16 mai. 2022.

DIPIRONA

Tecnologia

Dipirona 500mg comprimido.

Pergunta

Para o tratamento de pacientes adultos a apresentação em comprimidos do medicamento Dipirona 500mg é mais vantajosa quando comparada a apresentação de gotas?

Indicação

Este medicamento é indicado como analgésico e antitérmico¹.

Contextualização

A apresentação de Dipirona padronizada no município para a dispensação aos pacientes é gotas. A apresentação de comprimidos 500 mg está padronizada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)², mas não na Relação Municipal de medicamentos Essenciais (REMUME), e estava sendo adquirida somente para o tratamento de casos de Dengue, e Chikungunya.

Resultado da pesquisa

A Dipirona é considerada um fármaco analgésico não-opioide e antipirético³. É utilizada particularmente para dores leves e moderadas, por tempo curto³. Fármacos dessa classe inibem as enzimas que estão envolvidas na síntese das prostaglandinas (COX-1 e COX- 2)³. Particularmente, a Dipirona inibe as enzimas de maneira mais fraca nos tecidos periféricos, atuando provavelmente em cicloxigenases cerebrais e inibindo COX-3 (variante COX-1) em corno dorsal da medula espinhal³. Todos os analgésicos não-opioides têm igual eficácia no tratamento de dores agudas e crônicas de intensidade leve a moderada, assim como no controle da febre³. Alguns países não utilizam a Dipirona em razão de riscos de ocorrência de reações alérgicas graves (como edema de glote e anafilaxia) e idiossincrásicas (agranulocitose, em potência fatal)³. No Brasil é largamente utilizada, principalmente nos casos de dor pós-operatória, cólica renal, dor oncológica, enxaqueca e febre^{3,7}. Naqueles pacientes com febre intensa, que não toleram outros antitérmicos e que a febre não foi controlada com outras intervenções, o uso da Dipirona estaria também justificado³.

Comparação de preço:

Tabela1. Valores das ATAS municipais de Dipirona.

Medicamento	Apresentação	R\$ unitário (aquisição municipal)
Dipirona solução oral 500 mg/mL	frasco 10 mL	R\$ 0,778
Dipirona 500mg	Comprimido	R\$ 0,099

Equivalência entre as apresentações gotas e comprimidos: **1 frasco de Dipirona equivale a 10 comprimidos**. A diferença no valor de cada tratamento é de **R\$ 0,21** a favor do frasco. Considerando os dados do ano de 2019 (pré-pandemia), 14% de crianças até 11 anos retiraram o frasco de Dipirona. Essa faixa etária continuaria com a apresentação em gotas e a projeção de troca para a apresentação em comprimidos ocorreria em 86% dos pacientes. Pelo CMM atual, ou seja, 39.560 cartelas, a um custo maior de R\$ 8.307,60/mês. No ano, o valor incremental da incorporação seria em torno de R\$ 99.691,20, considerando os valores das ATAS atuais.

Discussão e deliberação

As formas farmacêuticas sólidas orais, como os comprimidos, apresentam alguns benefícios em comparação as formas farmacêuticas líquidas orais, entre eles: maior estabilidade, precisão na dosagem e facilidade de transporte⁴. Esses benefícios podem garantir uma melhor adesão ao paciente, principalmente o adulto. Embora a incorporação envolva um valor incremental no orçamento, é preciso considerar que essa apresentação está preconizada em documentos oficiais, a saber: o Protocolo de Manejo Clínico de Chikungunya no Estado de São Paulo⁵, as orientações sobre o Manejo do paciente com Dengue do Ministério da Saúde⁶ e o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Dor Crônica⁷. Pelos motivos expostos, a deliberação da CFT é favorável à incorporação da Dipirona 500 mg - comprimido, na REMUME, para 2022.

Referências

1. DIPIRONA MONOIDRATADA. Farm. Resp.: Ricardo Jonsson. Suzano/SP: Sanofi Medley Farmacêutica Ltda. Bula de remédio, atualizada em 08/03/2021. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/medicamentos/arquivo/bula/parecer/eyJhbGciOiJIUzUxMiJ9.eyJqdGkiOiIxNDAwMDM4MCIsm5iZiI6MTY0NjkzMzIxMywiZXhwIjoxNjQ2OTMzNTEzZfQ.Qsez9LujHA-81wYet4C1RcC93ovJ4jPiNiNEfTIVtjt-JO6ziv2HjouNeCOOFrAOkKhUxj9gaJvFSiGm-L7KMA/?Authorization=> Acesso em: 14 de mar. 2022.
2. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Rename 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sctie/daf/20210367-rewrite-2022_final.pdf. Acesso em: 14 de mar. 2022.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério
4. VALENTE, SCCGJ. Formas Farmacêuticas em Pediatria. Tese (Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências e Tecnologia. Departamento de química E FARMÁCIA, Universidade do Algarve. Faro, 2014.
5. Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadoria de Controle de Doenças. Protocolo de Manejo Clínico de Chikungunya no Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/protocolo-chikungunya/protocolo_chikungunya.pdf. Acesso em: 14 de mar. 2022.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. DENGUE - Classificação de Risco e Manejo do paciente. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/dengue/dengue_classificacao_risco_manejo_paciente.pdf/view. Acesso em: 14 de mar. 2022.
7. CONITEC. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/DorCronica.pdf>. Acesso em: 14 de mar. 2022.

ENOXAPARINA

Tecnologia:

Enoxaparina sódica 20 mg/ 0,2 mL - solução injetável
Enoxaparina sódica 40 mg/ 0,4 mL - solução injetável.

Pergunta

O medicamento Enoxaparina é efetivo no tratamento de Tromboembolismo Venoso?

Indicação

A Enoxaparina é indicada na profilaxia do tromboembolismo venoso e recidivas, associados às cirurgias; profilaxia do tromboembolismo venoso e recidivas em pacientes acamados; prevenção da coagulação do circuito de circulação extracorpórea durante a hemodiálise; **tratamento da trombose venosa profunda já estabelecida com ou sem embolismo pulmonar**; tratamento da angina instável e infarto do miocárdio¹.

Contextualização

A formação de um coágulo sanguíneo dentro de uma veia profunda aos planos do tecido muscular caracteriza um quadro de trombose venosa profunda (TVP)². O local mais afetado são as pernas, no entanto, a TVP também pode afetar os braços e outros locais do corpo².

Em geral, os pacientes que desenvolvem a TVP apresentam fatores de risco, como câncer, trauma, cirurgia de grande porte, gravidez e uso de contraceptivo oral². A TVP também pode ser não provocada (idiopática) e ocorrer na ausência de quaisquer fatores de risco extrínsecos identificáveis². É um quadro que deve ser tratado, uma vez que tem o potencial de causar uma embolia pulmonar (EP), que pode ser fatal². Tromboembolismo venoso é o termo amplo que inclui TVP e EP².

Geralmente, os pacientes com TVP necessitam de terapia anticoagulante por, no mínimo, 3 meses, sendo que para alguns pacientes, é recomendada a continuidade da terapia por período superior ao citado, como prevenção secundária para evitar o risco de eventos recorrentes².

O tratamento anticoagulante da TVP é dividido em 3 etapas^{2,3}:

1. Iniciação (5-21 dias após o diagnóstico);
2. Tratamento (iniciação aos 3 meses);
3. Estendido (3 meses a indefinido);

Os anticoagulantes mais comumente utilizados no tratamento são: Heparinas Não Fraccionadas (HNF), Heparinas de Baixo Peso Molecular (HBPM), Anti-vitamina K (AVK) e os Novos Anticoagulantes Orais².

Alguns fatores devem ser avaliados na escolha do agente, entre eles: a função hepática/renal do paciente, gravidez, câncer, obesidade, outras comorbidades, medicações concomitantes, interações medicamentosas e risco de sangramento².

As opções primárias para os pacientes sem sangramento na fase de Iniciação recaem sobre os Anticoagulantes Orais diretos (DOACs) ou Enoxaparina, seguido de Varfarina. Como opção secundária, a Heparina, seguido de Varfarina².

Naqueles pacientes com alto risco de sangramento a heparina não fracionada intravenosa (HNF) é recomendada inicialmente porque tem meia-vida curta e seu efeito pode ser revertido rapidamente com protamina².

Em pacientes com câncer ativo, a recomendação é pelo uso de um inibidor oral do fator Xa (apixabana, edoxabana, rivaroxabana) ou Heparina de Baixo Peso Molecular, por exemplo Enoxaparina, por pelo menos os primeiros 6 meses de terapia².

Na insuficiência renal (clearance de creatinina <30 mL/minuto), recomenda-se o uso da Heparina não Fracionada - HNF intravenosa ou subcutânea, seguida de varfarina².

Na insuficiência hepática, ambas, HBPM ou HNF são recomendadas e devem ser sobrepostas à varfarina, a menos que o câncer esteja presente, caso em que a HBPM deve ser continuada².

Para pacientes obesos, HBPM ou HNF são recomendados².

No tratamento são utilizadas doses plenas de HNF, sendo 333 unidades/kg por via subcutânea inicialmente, seguido por 250 unidades/kg a cada 12 horas². Já para o tratamento com Enoxaparina, a dose utilizada varia de 1 mg/kg/dose por via subcutânea duas vezes ao dia ou 1,5 mg/kg/dose por via subcutânea uma vez ao dia². Tanto a HNF quanto a Enoxaparina, devem ser seguidos de Varfarina, na dosagem de 2-5 mg por via oral uma vez ao dia inicialmente, ajustando a dose de acordo com o RNI alvo².

A varfarina é iniciada ao mesmo tempo que HNF ou HBPM e continuada, sobrepondo-se ao agente parenteral por pelo menos 5 dias e até que o RNI seja 2 ou maior por pelo menos 24 horas, quando então a HNF ou HBPM pode ser descontinuado².

Os pacientes com suspeita de embolia pulmonar devem receber terapia anticoagulante com dose de acordo com a fase de iniciação, a menos que exista contra-indicação. A anticoagulação poderá ser descontinuada, caso a suspeita de EP seja excluída⁴. Nos pacientes com EP confirmada, a terapia anticoagulante deverá ser ajustada, com dose de acordo com a fase de tratamento, após término da fase de iniciação, e estendida, por pelo menos 3 meses⁴.

Atualmente, a Heparina 5.000 UI/0,25ml e a Varfarina 5mg (AVK) são os medicamentos anticoagulantes padronizados no município de São José do Rio Preto para o **tratamento de TVP e EP**. O medicamento Enoxaparina, nas apresentações de 20 mg e 40 mg, está padronizado na REMUME apenas para o uso nas UPAs de acordo com protocolo.

Destacamos que no período da pandemia COVID-19, houve dificuldades no processo de aquisição da Heparina 5.000 UI - ampola 0,25 mL, assim como da Enoxaparina, proveniente do aumento no consumo desses anticoagulantes injetáveis, que refletiu na oferta dos itens no mercado nacional⁶.

Comparação de preços Heparina X Enoxaparina.

Tabela 1. Preço das ATAS de aquisição municipal.

Medicamento	Apresentação	R\$ unitário
Heparina sódica 5000 ui/0,25 ml	Ampola 0,25ml	R\$ 9,08
Enoxaparina sódica 20 mg/ 0,2 ml - sol. Injet.	Ampola 0,2 ml	R\$ 16,00
Enoxaparina sódica 40 mg/ 0,4 ml - sol. Injet.	Ampola 0,4 ml	R\$ 19,99
*Enoxaparina sódica 60 mg/ 0,6 ml - sol. Injet.	Seringa preenchida 0,6ml	R\$ 23,39

*ATA não disponível

A cada dose de heparina o valor da seringa + agulha para aplicação, no valor médio de R\$ 0,33, deve ser adicionado para obtenção do valor total de tratamento.

Discussão

A literatura atual preconiza o uso das heparinas de baixo peso molecular (HBPM), como a Enoxaparina, no tratamento inicial de TVP, em pacientes sem sangramento. Esse medicamento é recomendado como opção primária de tratamento, no caso de indisponibilidade dos Anticoagulantes Orais de Ação Direta (dabigatrana, rivaroxabana, apixabana ou edoxabana), inclusive nos pacientes com câncer ativo². Mais especificamente no câncer gastrointestinal luminal, as HBPM, juntamente com a Apixabana, são os agentes preferidos, recomendados pelo American College of Chest Physicians (CHEST)².

Na insuficiência renal e nos pacientes obesos, os medicamentos com eficácia e recomendados para o tratamento são HBPM ou HNF².

Dados de uma revisão Cochrane demonstraram que no tratamento da TVP, as heparinas de baixo peso molecular reduzem de modo significativo a ocorrência de hemorragia no início do tratamento e a mortalidade em geral com a continuidade da terapêutica⁵. A posologia de dose única diária, oferecida por essa classe de medicamento, também favorece a adesão ao tratamento⁵.

Deliberação

Considerando a eficácia reconhecida e as indicações das HBPM preconizadas para o tratamento do TEV, justifica-se a necessidade de uso dessa classe de medicamento.

Ainda, considerando também as dificuldades de aquisição dos anticoagulantes parenterais durante o período de pandemia e os valores das ATAS municipais vigentes, fica deliberada a inclusão da Enoxaparina nas apresentações de 20 e 40 mg - seringas preenchidas de 0,2 mL e 0,4 mL, respectivamente, para o tratamento do TEV.

O tratamento de pacientes gestantes deve seguir o fluxo do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF.

Referências

1. CLEXANE. Antônia A. Oliveira. São Paulo: Sanofi Winthrop Industrie. Bula de remédio. Disponível em: <https://www.4bio.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Clexane-32-31-34-33-35-234-235-535-453.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2022.
2. Epocrates [Internet]. San Francisco (CA): Epocrates, Inc. c2022 [Monograph], Deep vein thrombosis; [updated 2022 Jan 06; cited 2022 Mar 15]. Available from: <http://www.epocrates.com>.
3. L. Mazzolai, et al. Diagnosis and management of acute deep vein thrombosis: a joint consensus document from the European Society of Cardiology working groups of aorta and peripheral vascular diseases and pulmonary circulation and right ventricular function. *European Heart Journal*, Volume 39, Issue 47, 14 December 2018, Pages 4208–4218, <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehx003>. Acesso em: 15 mar. 2022.
4. Epocrates [Internet]. San Francisco (CA): Epocrates, Inc. c2022 [Monograph], Pulmonary embolism; [updated 2022 Mar 15; cited 2022 Mar 15]. Available from: <http://www.epocrates.com>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
6. SANOFFI Medley Farmacêutica LTDA. [Correspondência]. Destinatário: sms.daf@riopreto.sp.gov.br. São Paulo, 26 mar. 2021. Comunicado aos Distribuidores.

NIFEDIPINO

Tecnologia:

Nifedipino 10 mg Comprimido – liberação imediata.

Pergunta

O medicamento Nifedipino 10mg está indicado para o tratamento das emergências hipertensivas nas gestantes?

Indicação

É indicado no tratamento de hipertensão arterial e angina do peito (apenas para pacientes devidamente betabloqueados). É um antagonista dos canais de cálcio, com ação vasodilatadora e anti-hipertensiva que pode ser usado tanto na urgência como em tratamentos prolongados¹.

Contextualização

Na gestação, os quadros conhecidos como síndromes hipertensivas, representam as situações clínicas comuns, sendo as principais responsáveis pela ocorrência da morbimortalidade materna em todo o mundo^{2,3}.

As síndromes hipertensivas podem ser classificadas de várias maneiras e o Ministério da Saúde as diferencia, de forma mais prática, considerando determinados conceitos e suas implicações clínicas, como segue²:

- I. Hipertensão arterial crônica;
- II. Hipertensão gestacional;
- III. Pré-eclâmpsia;
- IV. Síndrome HELLP;
- V. Eclâmpsia;

As estimativas indicam que as taxas de incidência brasileira são de 1,5% para pré-eclâmpsia e 0,6% para eclâmpsia, sendo a pré-eclâmpsia a causa principal de parto prematuro terapêutico³.

A eclâmpsia é uma manifestação clínica mais grave da pré-eclâmpsia e é caracterizada como a ocorrência de convulsões tônico-clônicas generalizadas, de coma ou de ambas, durante a gravidez ou o puerpério, desde que não relacionadas a outras doenças do sistema nervoso central².

Na gravidez, classifica-se como uma emergência hipertensiva, a situação clínica resultante do aumento agudo da pressão arterial, com valor maior ou igual a 160/110 mmHg, desenvolvimento de sintomas consistentes com pré-eclâmpsia grave e sintomas de lesão de órgãos-alvo⁴.

Discussão

As síndromes hipertensivas estão diretamente associadas a óbitos materno e perinatal, podendo ainda, causar limitações definitivas à saúde materna e problemas graves decorrentes da prematuridade associada às indicações precoces de intervenção³. Por exemplo, observa-se que a hipertensão grave pode causar lesão do sistema nervoso central, por isso, qualquer gestante com esse quadro de início agudo que seja persistente (15 minutos ou mais) deve iniciar o tratamento anti-hipertensivo dentro de 30 a 60 minutos para reduzir agudamente a pressão arterial⁴.

As Diretrizes atuais do Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas (ACOG) recomendam os medicamentos de uso intravenoso (IV) Labetalol (não disponível no Brasil²) e Hidralazina para o manejo da hipertensão grave de início agudo em mulheres grávidas e mulheres no período pós-parto, sendo o medicamento Nifedipino oral de liberação imediata a alternativa de primeira linha ao labetalol⁴. Embora menos utilizado

para este fim, o nifedipino por via oral é considerada seguro e muito eficaz e também considerado de primeira linha².

No Brasil, a atual Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, indica para o tratamento da emergência hipertensiva na gestante tanto a Nifedipino (10 mg) por via oral quanto

a Hidralazina IV, sendo a preferência pelo Nifedipino³.

O Ministério da Saúde também recomenda o uso do medicamento Nifedipino no manejo da convulsão eclâmptica no caso de PA $\geq 160/110$ mmHg².

Tabela 1. Medicamentos comercializados.

PRINCÍPIO ATIVO	LABORATÓRIO	REGISTRO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO
NIFEDIPINO	BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A	1558401690023	NEO FEDIPINA	10 MG COM CT BL AL PLAS AMB X 30
NIFEDIPINO	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A	1542300280036	NIOXIL	10 MG COM CT BL AL PLAS AMB X 450 (EMB HOSP)

ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>. Acesso: 03 de Junho 2022. CMED, junho 2022.

Tabela 2. Pesquisa de preço.

Medicamento	BPS
Nifedipino 10mg	R\$ 0,18
Hidralazina 20mg/mL	R\$ 5,39

BPS. Média ponderada do período 01-01-2022 a 06/06/2022. Disponível em: <http://bps.saude.gov.br/visao/consultaPublica/relatorios/geral/index.jsf>.

Deliberação

Considerando a necessidade de atendimento das gestantes que apresentam síndromes hipertensivas, no intuito de prevenir complicações da mãe e do feto.

Considerando as indicações do medicamento Nifedipino 10mg de liberação imediata, como agente de primeira escolha nas emergências hipertensivas e hipertensão grave das gestantes, assim como sua necessidade no controle da PA na convulsão eclâptica (PA \geq 160/110 mmHg). Considerando que as opções ao Nifedipino não estão disponíveis na REMUME. Considerando que o medicamento apresenta menor custo de aquisição, quando comparado a Hidralazina IV.

Fica deliberada a inclusão do Nifedipino 10 mg liberação imediata na REMUME 2022.

Referências

1. NEO FEDIPINA [<https://www.neoquimica.com.br/nossas-marcas/neo-fedipina>]. Anápolis: Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A; 2017 [citado em 06 jun 2022]. Disponível em: <https://www.neoquimica.com.br/nossas-marcas/neo-fedipina>
2. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658.
4. Khedagi AM, Bello NA. Hypertensive Disorders of Pregnancy. Cardiol Clin. [Internet]. 2021 [citado em 06 jun 2022];39(1):77-90. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7720658/> doi:10.1016/j.ccl.2020.09.005.

MEPIVACAÍNA + EPINEFRINA

Tecnologia:

Cloridrato de mepivacaína 2% (20 mg/mL) em associação com epinefrina 1:100.000 (0,01 mg/mL).

Pergunta

O anestésico Cloridrato de mepivacaína 2% + epinefrina 1:100.000 apresenta melhor custo – benefício para o controle da dor nos procedimentos odontológicos?

Indicação

Está indicado para a anestesia local em Odontologia. Para a produção de anestesia local por infiltração ou bloqueio, nas intervenções odontológicas em geral, extrações múltiplas, próteses imediatas e procedimentos endodônticos¹.

Contextualização

A literatura classifica como anestésicos locais (AL) as drogas que possuem a função de bloquear temporariamente (de maneira reversível) a condução nervosa em parte do corpo, causando perda das sensações, mas não da consciência^{2,3,4}.

São os medicamentos mais utilizados na odontologia, visando o controle da dor decorrente da realização de procedimentos odontológicos diversos^{2,3}.

Basicamente, diferenciamos os AL com base em sua estrutura química, podendo ser distribuídos em dois grandes grupos: o do tipo éster e do tipo amida^{2,3,4}.

Em decorrência das taxas elevadas de alergia, atualmente não são mais utilizados AL tipo éster na forma injetável, apenas a benzocaína na forma tópica², aplicada antes da injeção com o objetivo de diminuir o desconforto associado à punção da agulha na mucosa³.

Os anestésicos do grupo amida são os comumente usados na prática clínica atual, entre eles: lidocaína, mepivacaína, bupivacaína, prilocaína e articaína^{2,3,4}. Quando comparados aos do tipo éster, apresentam-se como alternativas menos tóxica, mais efetiva e de menor potencial alergênico³.

Geralmente, as soluções anestésicas em tubetes utilizadas na odontologia são compostas por um sal anestésico (cloridrato) associado ou não a vasoconstritores dissolvidos em um veículo (água estéril)⁵.

A adição de vasoconstritores ao sal anestésico tem o objetivo de diminuir a toxicidade sistêmica e aumentar o tempo de duração do efeito, uma vez que todos os sais possuem algum grau de vasodilatação e um efeito vasodilator acentuado facilita a velocidade de absorção, aumentando sua toxicidade e diminuindo a duração e a efetividade da ação anestésica local². Quanto maior o tempo de permanência da droga em contato com as fibras nervosas, maior será a duração da ação analgésica. Portanto, com o emprego de agente vasoconstritores, reduz-se a velocidade de

absorção da droga e os anestésicos não passam tão rapidamente para a circulação, permanecendo por mais tempo no local da injeção². Esse mecanismo farmacológico explica o fato dos AL que contem vasoconstritores promoverem um efetivo bloqueio nervoso com o uso de uma quantidade menor de anestésico^{2,5}.

Os ALs promovem um melhor controle da dor para os pacientes que se submetem a um procedimento dentário, no entanto, pelo fato de existir no mercado apresentações de soluções com composições e concentrações variadas, com relação ao sal anestésico, vasoconstritor e seu preservativo, alguns fatores devem ser considerados na hora do uso, entre eles: o tempo de duração e a necessidade de hemostasia durante o procedimento, o desconforto ou automutilação após a intervenção, a quantidade máxima recomendada, os efeitos adversos e as contraindicações dos sais anestésicos e seus vasoconstritores^{2,4}. Além do conhecimento específico de cada anestésico, o profissional cirurgião-dentista deve, também, conhecer as condições clínicas específicas do paciente, realizando uma completa anamnese, com o objetivo de evitar complicações irreparáveis ou interações medicamentosas, selecionando a opção que ofereça ao paciente o melhor atendimento^{2,3,4,6}.

Tabela 1. Principais soluções anestésicas locais disponíveis no Brasil, indicadas para uso odontológico.

Agente Anestésico	Formulações Disponíveis em Tubetes	Duração da anestesia
Articaína	4% Articaína, 1:100,000 Epinefrina	Médio
	4% Articaína, 1:200,000 Epinefrina	
Bupivacaína	0.5% Bupivacaína, 1:200,000 Epinefrina	Longo
Lidocaína	2% Lidocaína, 1:100,000 Epinefrina	Médio
	2% Lidocaína, 1:50,000 Epinefrina	
Mepivacaína	3% Mepivacaína sem vasoconstritor	Médio
	2% Mepivacaína 1:100.000 Epinefrina	
Prilocaína	3% Prilocaína 0,03UI/ml Felipressina	Médio

Discussão

Atualmente, todos os AL utilizados possuem semelhantes mecanismos de ação, porém, diferem quanto à duração de ação, efeitos farmacológicos, metabolismo, vasoconstritor associado, reações adversas e, com isso, as suas indicações³. Ainda que essas informações estejam amplamente divulgadas no meio científico, o que é visto na rotina clínica da Odontologia é a padronização de uma única solução anestésica

local para todos os tipos de procedimentos executados, ação esta que nem sempre satisfaz as necessidades clínicas e o bem-estar dos pacientes, podendo até mesmo trazer sérios problemas para eles^{2,3}.

A lidocaína é o anestésico mais utilizado no mundo, sendo considerado padrão na odontologia^{3,4}. Encontrada sem ou associado a vasoconstritor (a adrenalina o mais utilizado)⁴. A ação vasodilatadora desse fármaco faz com que o mesmo seja eliminado do local da injeção rapidamente, tendo uma duração limitada em apenas 5 a 10 minutos^{3,4}. A associação ao vasoconstritor faz com que a duração da anestesia aumente para cerca de 1 a 2 horas^{3,4}.

A mepivacaína apresenta eficácia nas apresentações de 2% com vasoconstritor e de 3% sem vasoconstritor^{3,4}. A ação vasodilatadora desse fármaco é menor do que a lidocaína e a apresentação contendo vasoconstritor atinge períodos de 3 a 5 horas de anestesia local, sendo, portanto, 2 vezes mais potente quando comparado a lidocaína^{3,4}. Inclusive, essa duração anestésica maior é a principal vantagem da mepivacaína em relação aos demais anestésicos locais³. Outra característica importante de ser citada é que a mepivacaína possui um pH mais alto do que a lidocaína⁷. Assim, quando é necessário a utilização em um ambiente ácido (como nos casos de quadros infecciosos), a forma mais básica da mepivacaína faz com que a sua passagem através da membrana nervosa seja mais eficaz, apresentando-se, portanto, como uma boa escolha de anestésico local quando há infecção⁷.

Pesquisa de preço

Tabela 2. Valores de aquisição

Sal anestésico	Vasoconstritor	Ata municipal	BPS
Lidocaína 2%	Epinefrina 1:100.000	R\$ 1,60	
Lidocaína 2%	-	R\$ 1,69	
Mepivacaína 2%	Epinefrina 1:100.000	R\$ 1,98	R\$ 2,40

BPS. Média ponderada do período 01-11-2021 a 01/05/2022. Disponível em: <http://bps.saude.gov.br/visao/consultaPublica/relatorios/geral/index.jsf>.

Deliberação

Considerando a necessidade do profissional cirurgião-dentista eleger o anestésico de acordo com o paciente e procedimento que irá realizar, optando sempre pelo sal anestésico mais seguro para cada caso específico.

Considerando a maior potência da mepivacaína quando comparada a lidocaína, que na prática clínica infere em uso de quantidade menor de tubetes para obtenção da anestesia. Considerando os valores de aquisição, que revelam um melhor custo – benefício com o uso da mepivacaína, quando necessário mais do que 2 tubetes por procedimento.

Fica deliberada a inclusão da mepivacaína 2% + epinefrina 1:100.000 na REMUME 2022, como mais uma opção de anestésico local.

Referências

1. MEPIVALEM AD. Farm. Resp.: Dr. Rafael Luiz Schelbauer. Catanduva - S.P: DLA Pharmaceutical Ltda. Bula de remédio. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso em: 04 de mai. 2022.
2. RESENDE, Rodrigo Figueiredo de Brito et al. Qual o melhor anestésico local para meu paciente? Tabela das condições sistêmicas encontradas na clínica odontológica e a sua relação na escolha do sal anestésico e vasoconstritor. Revista Fluminense de Odontologia, Niterói, v. 54, n. -, p. 57-67, 12 mar. 2020.
3. SÁ, Anne Caroline Silva Freire de et al. Local anesthetics in Dentistry: a literature review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e18011427287, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27287. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27287>. Acesso em: 5 mai. 2022.
4. RABÊLO, Hannah Taynnan de Lima Bezerra et al. Anestésicos locais utilizados na Odontologia: uma revisão de literatura. Archives Of Health Investigation, [S.L.], v. 8, n. 9, p. 540-548, 20 fev. 2020. Archives of Health Investigation. <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i9.4655>.
5. RAMACCIATO, Juliana Cama; MOTTA, Rogério Heládio Lopes; CUNHA, Fernanda Lopes da. Manual de Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa da Faculdade São Leopoldo Mandic. Campinas: São Leopoldo Mandic, 2014.
6. COELHO, Sabrina Ketulen do Nascimento; PIMENTA, Yuri da Silva; ANDRADE, Jackeline Moraes de; SILVA, Núbia Afonso. A utilização dos anestésicos locais em odontologia: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 1-8, 12 jan. 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e5402.2021>.
7. GUARENGHI, Gabriel Guidio et al. Uso dos anestésicos locais na Odontologia. Curitiba: Ufpr, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/66304>. Acesso em: 9 mai. 2022.

POLIDOCANOL

Tecnologia:

Polidocanol 3%.

Pergunta

O insumo Polidocanol 3% é considerado medicamento, deve ser incluído na REMUME e a sua aquisição ser realizada com os recursos da Assistência Farmacêutica?

Indicação

O Polidocanol (lauromacrogol 400) é indicado no tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores¹.

Contextualização

O procedimento de escleroterapia não estética de varizes de membros inferiores com a chamada “técnica da espuma” foi avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) que publicou o relatório nº 247/2017 recomendando a incorporação do procedimento na tabela do SUS. O Polidocanol foi o agente esclerosante indicado na escleroterapia ecoguiada com espuma, nas concentrações de 0,25% a 3%¹.

O insumo é um detergente não iônico e um anestésico local¹. Atualmente o Polidocanol 3% está sendo adquirido pelo Departamento de Atenção Especializada (DAE) e utilizado no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró Saúde. O DAE também informou que o consumo médio atual é de 160 frascos/mês, sendo que dois médicos vasculares realizam o procedimento esclerosante com espuma.

Discussão

De acordo com a ANVISA², o Polidocanol possuía registro de medicamento, válido até 07/2007, da seguinte classe terapêutica: terapia varicosa inclusive anti-hemorroidários. Atualmente, a produção do polidocanol como insumo ativo único, somente é obtida através de manipulação em farmácias ou laboratórios de manipulação.

Deliberação

Considerando a incorporação do procedimento de escleroterapia ecoguiada com espuma no Núcleo Diagnóstico Hospital Dia – Complexo Pró, o qual utiliza o Polidocanol 3% como agente esclerosante.

Considerando que o medicamento é obtido através de farmácia de manipulação.

Fica deliberada a programação de aquisição do Polidocanol 3% através da Assistência Farmacêutica e sua inclusão na REMUME para uso restrito no Hospital Dia nos procedimentos de escleroterapia ecoguiada com espuma.

Referência

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Tratamento esclerosante não estético de varizes de membros inferiores. Relatório de recomendação N o 247. Brasília: 2017. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2017/Relatorio_Escleroterapia_MMII_final.pdf. Acesso em 23 junho 2022.
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Consultas/Medicamentos. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/2599102616775/?nomeProduto=polidocanol>. Acesso em: 23 de junho 2022.

TOBRAMICINA

Tecnologia

Tobramicina 3mg/ml – solução oftálmica gotas - frasco 5 ml.

Fabricantes

SUBSTÂNCIA	LABORATÓRIO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO	CLASSE TERAPÊUTICA
TOBRAMICINA	NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S.A	TOBREX	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS TRANS GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	EMS S/A	TOBRALOX	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	TOBRACIN	3 MG/ML SOL OFT CT FR GOT PLAS TRANS X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	TOBRANOM	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	GERMED FARMACEUTICA LTDA	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	NOVA QUÍMICA FARMACÊUTICA S/A	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR GOT PLAS PE OPC X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CX 50 FR GOT PLAS PE OPC X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	LEGRAND PHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	TOBRAMICINA	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS
TOBRAMICINA	LEGRAND PHARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	TOBRACULAR	3 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS

(ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Publicada em 04/03/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmmed/precos>. Acesso: 23 mar 2022)

Pergunta

O colírio de tobramicina 3mg/ml é eficaz no tratamento de infecções bacterianas oculares?

Indicação

Antibiótico tópico, indicado para o tratamento de infecções externas dos olhos e seus anexos, causadas por bactérias sensíveis à tobramicina¹.

Contextualização

Os agentes causadores de infecções da superfície ocular são: bactérias, fungos, vírus e parasitas². O tratamento da grande maioria dessas infecções é realizado com a terapêutica etiotrófica tópica, podendo em alguns casos, requerer tratamento sistêmico adjuvante, como por exemplo, no caso da conjuntivite gonocócica².

O uso empírico de antibacterianos tópicos é aceito para o tratamento das infecções bacterianas superficiais, baseado nas características das bactérias envolvidas, associado a benignidade destas infecções e às elevadas concentrações que se podem atingir com tais medicamentos². As Bactérias Gram positivas oriundas da flora autóctone da pele palpebral e da conjuntiva na maioria dos casos e as bactérias Gram negativas, em menor grau, são as causas de tais infecções superficiais².

Entre as infecções bacterianas mais frequentes e que são alvos de antibioticoterapia empírica encontram-se as conjuntivites e blefarites². Ambas situações causam vermelhidão no olho^{2,3}.

Resultado da pesquisa

A antibioticoterapia deve ser reservada para as conjuntivites purulentas em que se suspeite de etiologia bacteriana². Mesmo no caso de infecções purulentas, alguns autores sugerem que em crianças saudáveis, a terapia antibiótica empírica não é necessária, considerando que a doença tem caráter autolimitado e um prognóstico favorável². Por isso, de maneira geral, no caso de suspeita clínica de conjuntivite aguda ou crônica de origem bacteriana, recomenda-se lubrificação ocular abundante e compressas frias como 1ª escolha de tratamento.

Os pacientes geralmente se queixam de olho vermelho associado à sensação de queimação ou corpo estranho.

No caso de utilização de antibiótico tópico, as opções recaem sobre ciprofloxacina ou ofloxacina (se idade >1ano) ou azitromicina ou ácido fusídico ou trimetoprim + polimixina B ou cloranfenicol **ou gentamicina ou tobramicina tópico**². Os antibióticos da classe dos aminoglicosídeos gentamicina e tobramicina também são opções de tratamento da conjuntivite neonatal².

O Ministério da Saúde preconiza como conduta de tratamento, nas queixas de situações de olho vermelho de origem bacteriana recebidas pela Atenção Básica, a limpeza com solução fisiológica 0,9% e **colírio de tobramicina** ou ofloxacina ou ciprofloxacina – quatro a cinco vezes dia, durante sete dias³.

O uso do antibiótico tópico de tobramicina também está indicado para opção terapêutica para as seguintes situações clínicas:

- a) Laceração conjuntival;
- b) Corpo estranho na conjuntiva;
- c) Corpo estranho na córnea;
- d) Erosão epitelial da córnea sem queratite estromal em pacientes portadores de lentes de contato;
- e) Queratite bacteriana/úlceras leve a moderada e grave.

Custo do tratamento

Tabela 1. Comparação de valores: colírios antibióticos aminoglicosídeos

Medicamento	Apresentação	R\$ unitário municipal	R\$ BPS*	Composição	Rename
Tobramicina 3mg/ml	Frasco 5 ml	-	6,75	Cada mL equivale a 30 gotas. Cada gota contém 0,1 mg de tobramicina ¹ .	Não
Sulfato de Gentamicina 5mg/ml	Frasco 5 ml	8,23	8,59	Cada mL equivale a 28 gotas. Cada gota contém 0,1 mg de gentamicina base ⁴	Sim / componente básico

*média ponderada 18 meses (Banco de Preço em Saúde)

O consumo médio mensal da Gentamicina colírio no município de São José do Rio Preto é de 57 frascos/mês.

Discussão e Deliberação

Considerando a descontinuação da fabricação do medicamento Sulfato de Gentamicina 5mg/ml⁵ padronizado na REMUME.

Considerando que o medicamento Tobramicina tem espectro de ação e indicações terapêuticas semelhantes às da gentamicina e é igualmente popular, pela sua boa tolerabilidade, nas infecções da superfície ocular em crianças².

Considerando que o medicamento Tobramicina 3mg/ml colírio possui menor custo e uma quantidade maior de gotas, quando comparado ao colírio de Gentamicina 5mg/ml, representando assim uma opção de melhor custo-benefício de tratamento.

A Comissão de Farmácia e Terapêutica delibera a inclusão do medicamento Tobramicina 3mg/ml - solução oftálmica gotas - frasco 5 ml na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 2022.

Referências

1. TOBRAMICINA. Farmacêutico Responsável: Dr. José Carlos Módolo. Itapira – SP: CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. Bula de remédio. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso: 23 mar. 2022.
2. FIGUEIRA, Luís et al. Antibioticoterapia ocular. 2 ed. Porto: Medesign – Edições e Design de Comunicação, Lda, 2010. Disponível em: https://spoftalmologia.pt/wpcontent/uploads/2014/09/AntibioterapiaOcular_def.pdf. Acesso em: 23 mar. 2022.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II). ISBN 978-85-334-1973-5.
4. SULFATO DE GENTAMICINA. Farm. Resp.: Elizabeth Mesquita. Guarulhos - São Paulo: Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. Bula de remédio. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso: 23 mar. 2022.
5. BRASIL. Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Painel de Descontinuação de Medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/descontinuacao-de-medicamentos>. Acesso: 23 mar. 2022.

IX – PARECERES DE EXCLUSÃO

DESLANOSÍDEO

Tecnologia

Deslanosídeo 0,2 mg/mL, ampola

Pergunta

O medicamento Deslanosídeo é essencial para atendimento de urgências e emergências ligadas à insuficiência cardíaca?

Indicação

O Deslanosídeo é um medicamento digitalico injetável, indicado na insuficiência cardíaca congestiva aguda e crônica e na taquicardia paroxística supraventricular¹.

Contextualização

O medicamento Deslanosídeo teve sua fabricação descontinuada, por motivação comercial². Desta forma, não há possibilidade de aquisição, o que foi evidenciado no fracasso das últimas tentativas de aquisição, sendo que, neste momento, já não temos disponível estoque de reposição. Trata-se de medicamento de baixo consumo no município, cerca de 46 ampolas/mês na pandemia Covid-19 e anteriormente, abaixo de 30 ampolas por mês, conforme relatórios de monitoramento de consumo do sistema SICOM.

Trata-se de medicamento que compõe o carrinho de parada dos nossos serviços de Urgência e Emergência³.

Resultado da pesquisa

No tratamento da insuficiência cardíaca, há recomendação de uso de betabloqueadores⁴, dentre eles o metoprolol, betabloqueador cardioseletivo, usado no manejo da hipertensão, angina, arritmia cardíaca, enfarte do miocárdio e insuficiência cardíaca⁵. Destacamos que se trata de medicamento padronizado no município³.

A padronização atual dos carrinhos de parada do município contém 5 ampolas de deslanosídeo e 10 ampolas de metoprolol³.

Discussão e deliberação

Foi definido pelo Departamento de Urgência e Emergência que o Metoprolol será usado como fármaco de primeira escolha, em substituição ao Deslanosídeo.

Deliberada exclusão do medicamento Deslanosídeo 0,2 mg/mL, ampola, devido à impossibilidade de aquisição. Os carrinhos de parada das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) passarão a conter 14 ampolas de Metoprolol, a partir desta exclusão.

Referências

1. DESLANOL. Florentino de Jesus Krencas. Embu-Guaçu: UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL. Bula de remédio, 08/04/2015. Disponível em: http://200.199.142.163:8002/FOTOS_TRATADAS_SITE_14-03-2016/bulas/19745.pdf.
2. ANVISA. Notificações de descontinuação e reativação de fabricação e importação de medicamentos. Deslanol, data da petição 20/01/2020. Disponível em: <https://sad.anvisa.gov.br/MicroStrategy/servlet/mstrWeb>.
3. SÃO JOSE DO RIO PRETO. PORTARIA Nº 02 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2021. Procede a publicação da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) do ano de 2021, entre outras providências correlatas. Disponível em: <https://saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/assifarm/2021/remume-2021.pdf>.
4. BRASIL. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Sociedade Brasileira de cardiologia. 2018. Disponível em: <https://sbc-portal.s3.sa-east-1.amazonaws.com/diretrizes/Publicacoes/2018/Diretriz%20Brasileira%20de%20Insufici%C3%A4ncia%20Card%C3%ADaca%20Cr%C3%B4nica%20e%20Aguda/Diretriz%20Brasileira%20de%20Insufici%C3%A4ncia%20Card%C3%ADaca%20Cr%C3%B4nica%20e%20Aguda%20-%20portugues.pdf>.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Renome 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

GENTAMICINA

Tecnologia

Sulfato de Gentamicina 5mg/ml solução oftálmica – frasco 5 mL.

Pergunta

O medicamento Sulfato de Gentamicina é essencial para o tratamento das infecções bacterianas oculares?

Indicação

É indicado no tratamento de infecções externas do globo ocular e seus anexos, causadas por microorganismos sensíveis à gentamicina. É indicado também para o tratamento de conjuntivite, ceratite, ceratoconjuntivite, úlcera de córnea, blefarite, blefaroconjuntivite e dacriocistite¹.

Contextualização

Somente um laboratório produzia o medicamento Sulfato de Gentamicina 5mg/ml solução oftálmica – frasco 5 mL atualmente, conforme consulta abaixo²:

SUBSTÂNCIA	LABORATÓRIO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO	CLASSE TERAPÊUTICA
SULFATO DE GENTAMICINA	ALLERGAN PRODUT	GENTAMICINA	5 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML	S1A - ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS

Por motivação comercial, o medicamento teve sua fabricação descontinuada de forma definitiva, conforme pode ser verificado no site da ANVISA³:

DESCONTINUAÇÃO DE MEDICAMENTOS		QUANTIDADE DE PETIÇÕES POR TIPO DE DESCONTINUAÇÃO								
DESCONTINUAÇÃO										
Assunto	Tipo de Descontinuação	Data da Petição	Reativação (Data de entrada)	Motivo	Empresa	Produto	Princípio Ativo	Classe Terapêutica	Registro	Apresentação
MEDICAMENTO NOVO - Notificação de descontinuação definitiva de fabricação ou importação	DEFINITIVA	30/11/2021		MOTIVAÇÃO COMERCIAL	ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA	GENTAMICINA	SULFATO DE GENTAMICINA	S1A-ANTIINFECCIOS OFTALMOLÓGICOS	1014700690021	5 MG/ML SOL OFT CT FR PLAS OPC GOT X 5 ML

O medicamento é o único antibiótico de uso ocular tópico padronizado na REMUME e possui um CMM de 57 frascos/mês.

Resultado da pesquisa

A gentamicina é um antibiótico aminoglicosídeo, ativo contra uma ampla gama de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas¹. Utilizada em infecções superficiais (blefarites e conjuntivites) ou de úlceras da córnea com o objetivo de reduzir o tempo de doença, assim como prevenir a infecção secundária de outros tecidos ou limitar o contágio entre indivíduos⁴. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda o uso de outro medicamento da classe dos aminoglicosídeos para as queixas de olho vermelho

com suspeita de etiologia bacteriana: o colírio de tobramicina 3mg/mL⁵. A tobramicina tem espectro de ação e indicações terapêuticas semelhantes às da gentamicina e é igualmente popular, pela sua boa tolerabilidade, nas infecções da superfície ocular em crianças⁴.

Discussão e deliberação

Considerando a descontinuação de fabricação definitiva do colírio de Gentamicina e o parecer de inclusão do colírio de Tobramicina como substituição de tratamento, inclusive apresentando-se como um medicamento mais vantajoso do ponto de vista econômico, fica deliberada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica a exclusão do medicamento Sulfato de Gentamicina 5mg/ml solução oftálmica – frasco 5 mL da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para o ano de 2022.

Referências

1. SULFATO DE GENTAMICINA. Farm. Resp.: Elizabeth Mesquita. Guarulhos - São Paulo: Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. Bula de remédio. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso: 24 mar. 2022.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Lista de Preços de Medicamentos. Atualização: 08/12/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>. Acesso em: 24 mar. 2022.
3. BRASIL. Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Painel de Descontinuação de Medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/descontinuacao-de-medicamentos>. Acesso: 24 mar. 2022.
4. FIGUEIRA, Luís et al. Antibioticoterapia ocular. 2 ed. Porto: Medesign – Edições e Design de Comunicação, Lda, 2010. Disponível em: https://spoftalmologia.pt/wpcontent/uploads/2014/09/AntibioterapiaOcular_def.pdf. Acesso em: 24 mar. 2022.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II). ISBN 978-85-334-1973-5.

METRONIDAZOL

Tecnologia

Metronidazol 5mg/ml solução injetável – frasco 100 mL.

Pergunta

O medicamento Metronidazol 5mg/ml solução injetável é essencial para o tratamento dos pacientes em leito de observação nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do município de São José do Rio Preto?

Indicação

O Metronidazol está indicado na profilaxia e tratamento das infecções causadas por bactérias anaeróbias como Bacteroides fragilis e outros bacteroides, Fusobacterium sp; Clostridium sp; Eubacterium sp; e cocos anaeróbios¹.

Contextualização

A inclusão do medicamento Metronidazol 5mg/ml solução injetável foi solicitada pelo Departamento de Urgência e Emergência, como alternativa terapêutica em pacientes em leito de observação nas UPAs. Porém o consumo atual do Metronidazol injetável é inexpressivo e não há protocolo publicado pelo departamento solicitante que ratifique o uso desta medicação.

Discussão

O antibiótico imidazólico Metronidazol para uso injetável foi padronizado na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais em 2017. De acordo com movimentação registrada no sistema informatizado, SICOM, este medicamento foi distribuído até março de 2018 e foram consumidos 58 frascos nas UPAs no ano mesmo ano. Após esse período, não houve demanda registrada para o Metronidazol 5mg/ml solução injetável.

Deliberação

Considerando que não houve consumo e nem demanda para a medicação Metronidazol 5mg/ml solução injetável nos serviços de saúde municipais e que não há protocolo municipal publicado instituindo o uso desta medicação, fica deliberada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica a exclusão do medicamento Metronidazol 5mg/ml solução injetável na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Referências

1. METRONIDAZOL. Resp. Técnico: Caroline Fagundes do Amaral Lenza. Goiânia - GO: Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. Bula de remédio atualizada em 09/04/2021. Disponível em: <https://www.halexistar.com.br/static/arquivos/downloads/metronidazol-bula-profissional-71521713.pdf>. Acesso: 24 mar. 2022.

SALBUTAMOL

Tecnologia: Salbutamol, sulfato 5 mg/ml - gotas para inalação - frasco 10 ml

Fabricantes

SUBSTÂNCIA	LABORATÓRIO	PRODUTO	APRESENTAÇÃO	CLASSE TERAPÊUTICA
SULFATO DE SALBUTAMOL	GLAXOSMITHKLINE BRASIL LTDA	AEROLIN	5 MG/ML SOL P/NEBUL CT FR VD AMB X 10 ML	R03A4 - ANTIASMÁTICOS/DPOC AGONISTAS B2 CURTA AÇÃO INALANTE

(ANVISA. Secretaria Executiva – CMED. Lista de preços de medicamentos. Publicada em 04/06/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>. Acesso: 27 jun 2022)

Pergunta

O salbutamol 5mg/ml é um medicamento inalatório essencial no tratamento do broncoespasmo?

Indicação

O salbutamol pertence à classe dos beta-agonistas de curta duração¹. Indicado para o controle e prevenção da asma brônquica, bem como para o tratamento de outras condições nas quais possa ocorrer obstrução reversível das vias aéreas, tais como bronquite crônica e enfisema² além da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica exacerbada³.

Contextualização e Discussão

Os broncodilatadores beta-agonistas de curta ação constituem o tratamento de primeira linha para a crise asmática⁴, sendo utilizados para alívio dos sintomas¹.

A administração inalatória é a via de eleição, podendo ocorrer com uso de aerossol dosimetrado (spray) ou por nebulização, com fluxo contínuo de ar comprimido^{5,6,7}.

O Salbutamol está incluído como medicamento para manejo da asma aguda nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma, publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia¹.

O medicamento Salbutamol é descrito para uso em pacientes adultos e pediátricos^{2,3}. Além disso, na gestante, é o beta-agonista de curta ação de escolha¹. Esse medicamento é considerado como classe A, tanto para gestação, quanto para amamentação, pela *Therapeutic Goods Administration – Department of Health Australian Government*⁴.

A REMUME possui padronizado as duas apresentações do medicamento salbutamol:

- ✓ aerossol 100 mcg /dose;
- ✓ solução para inalação 5mg/mL – frasco de 10mL.

Em consulta ao site da ANVISA, foi verificado que o medicamento salbutamol solução para inalação teve sua fabricação descontinuada temporariamente pelo laboratório fabricante, por questões logísticas⁵.

Deliberação

Considerando a descontinuação da fabricação do medicamento Salbutamol, sulfato 5 mg/ml - gotas para inalação⁵.

Considerando que a apresentação aerossol 100 mcg /dose está padronizada na REMUME e pode ser utilizada para o tratamento do broncoespasmo.

A CFT delibera pela exclusão do medicamento Salbutamol 5mg/mL solução para inalação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Referências

6. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma – 2012; J Bras Pneumol. v.38, Suplemento 1, p.S1-S46 Abril 2012. Disponível em: https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Suple_20_70_38_completo_versao_corrigida_04-09-12.pdf. Acesso: 27 jun 2022.
7. AEROLIN, sulfato de salbutamol. Farm. Resp.: Edinilson da Silva Oliveira GlaxoSmithKline Brasil Ltda. Bula de remédio. Disponível em: https://br.gsk.com/media/535924/rec_1501210706433718165_bl_aerolin_solneb_gds24ipi07_10105.pdf. Acesso: 27 jun 2022.
8. Medicina de emergência: abordagem prática/ professor titular e coordenador Iríneu Tadeu Velasco; editor chefe Rodrigo Antonio Brandão Neto ; editores Heraldo Possolo de Souza ... [et ai.]. - 13. ed., rev., atual. e ampl. - Barueri [SP]: Manole, 2019.
9. ZOPPI, D. Asma: abordagem da crise aguda na emergência. Revista QualidadeHC. Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <http://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/158/158.pdf>. Acesso: 27 jun 2022.
10. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Painel de Descontinuação de Medicamentos. Disponível em: <https://sad.anvisa.gov.br/MicroStrategy/servlet/mstrWeb>. Acesso: 27 jun 2022.

X – FORMULÁRIOS DE SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SAÚDE

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

- () Amoxicilina 50 mg + Clavulanato de Potássio 12,5 mg/ml – susp. oral
() Amoxicilina 500 mg + Clavulanato de Potássio 125 mg – comprimido.

Justificativa da indicação:

- () Pneumonia Adquirida na Comunidade. Descrever antibiótico utilizado anteriormente: _____
() Infecções do trato urinário.
() Pielonefrite.
() Infecções da cavidade oral.
() Segunda escolha para faringite e amigdalite purulenta.
() Sinusite.
() Segunda escolha para tratamento de otite média aguda. Descrever antibiótico utilizado anteriormente: _____
() Mordedura de animais conforme protocolo da Vigilância Epidemiológica.
() Antibiograma – microrganismo sensível. Relatar o resultado da cultura e antibiograma: _____

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do prescritor: _____

Unidade de Origem: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

AZITROMICINA



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SAÚDE

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO AZITROMICINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

- () Azitromicina 500 mg
() Azitromicina 40mg/ml – susp. oral

Justificativa da indicação

- () Pneumonia Atípica em adultos e crianças.
() Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos.
() Infecção genital por *Chlamydia trachomatis*
() Tracoma.
() Quimioprofilaxia de Coqueluche em adultos e crianças.
() Pacientes alérgicos a beta-lactâmicos: amigdalite () faringite () otite ()
() 2ª escolha no tratamento de diarreia severa.
() 2ª escolha no tratamento de infecções resistentes a betalactâmicos. Relatar antibiótico usado anteriormente: _____
() Antibiograma. Relatar o resultado da Cultura: _____

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

BENZILPENICILINA BENZATINA



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SAÚDE

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICO BENZILPENICILINA BENZATINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

- () Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI
() Benzilpenicilina Benzatina 600.000UI

Justificativa da indicação

- () Uso vinculado à Doença de Notificação Compulsória. Nº SINAN: _____
() Faringite Estreptocócica em crianças
() Impetigo
() Febre Reumática*
() Alternativa para a Profilaxia na Anemia Falciforme em crianças

*Para a dispensação nos casos de Febre Reumática é necessário relatório médico contendo os critérios utilizados para o diagnóstico da doença.

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

CEFTRIAXONA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS CEFTRIAXONA

Atenção:

1. Este formulário é de uso exclusivo nas Unidades de Saúde próprias do município – Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde.
2. A solicitação do medicamento Ceftriaxona deve ser realizada somente se o paciente apresentar situação clínica que impossibilite o tratamento com outra alternativa via oral.
3. Para paciente em leito de observação (Protocolo de ITU e Pneumonia), referenciado para a Atenção Básica, a autorização de fornecimento dependerá de alta implicada após contato entre os serviços, via e-mail.
4. As unidades de referência são:
 - > CSE Estoril - (17) 32263033 / 32266240; Rua Castano Elzo Rogério, 1800 - Jardim Ouro Verde.
 - > UBS Jaguaré – (17) 32023060, Avenida Danilo Galeazzi, 1881 – Jaguaré;
 - > UBSF Parque Industrial - (17) 32332489 / 32310030. Rua Expedicionários, 1541 - Parque Industrial;
 - > UBS Santo Antônio - Rua Ida Tagliavini Polachini, 580 - Santo Antônio, (17) 3206 2088;
 - > UBS Solo Sagrado - Rua Beatriz da Conceição, 406 - Solo Sagrado, (17) 3219 9327;
 - > UBS Vitorazzo - (17) 32194171 / 32365859. Avenida Ernesto Fortunato Vitorazzo, 711 - Jardim Vitorazzo;
 - > UBSF Vila Toninho - (17) 3218 1004 / 3238 1227. Rua Odilon Amadeu, 710 - Vila Toninho;

Paciente: _____

PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento: Ceftriaxona 1g

Justificativa da impossibilidade de uso oral:

Justificativa da indicação:

- () Uso vinculado à Doença de Notificação Compulsória. Nº SINAN: _____
- () Cistite complicada (pacientes em leito de observação na UPA)
- () Pielonefrite aguda (pacientes em leito de observação na UPA)
- () Pneumonias em adultos com sinais de gravidade e indicação de internação (pacientes em leito de observação na UPA)
- () Infecção Gonocócica Não Complicada (uretra, colo do útero, reto e faringe) ou Disseminada.
- () DIPA (doença inflamatória pélvica aguda) tratamento ambulatorial

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____ Assinatura e carimbo do médico: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

CLINDAMICINA



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SAÚDE

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE ANTOBIÓTICOS CLINDAMICINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

() Clindamicina 300 mg - cápsula.

Justificativa da Indicação:

- () Pé diabético.
() Toxoplasmose
() Osteomielite crônica / aguda
() Abscesso odontogênico
() Faringite e amigdalite purulenta em paciente alérgico a beta-lactâmico
() 2ª escolha em infecção de pele e partes moles
() 2ª escolha tratamento de vaginose bacteriana
() Antibiograma. Relatar o resultado da cultura e antibiograma: _____

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ___ / ___ / ___

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

LEVOFLOXACINO



FORMULÁRIO PARA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICO LEVOFLOXACINO

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

- () Levofloxacino 500 mg
() Levofloxacino 750 mg (**restrito: pneumonia grave e infecção urinária**)

Justificativa da indicação:

- () Pneumonia Adquirida na Comunidade em pacientes com **doenças associadas** - Imunossupressão, ICC, DPOC ou Asma, Hepatopatia ou Alcoolismo, Diabetes.
() Pneumonia Adquirida na Comunidade em pacientes que fizeram uso de antibióticos nos últimos 3 meses. Antibiótico utilizado anteriormente: _____
() Pneumonia Adquirida na Comunidade - Antibiograma – microrganismo sensível. Resultado da cultura e antibiograma: _____
() Segunda escolha para tratamento de **sinusite**.
() **Infecção urinária – pielonefrite aguda.**

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Verificar recomendação de dose conforme protocolos REMUME 2022.

VANCOMICINA



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO ANTIBIÓTICO VANCOMICINA

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____ Prontuário: _____
PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Medicamento requisitado:

() Vancomicina 500 mg – pó para solução injetável.

Justificativa da Indicação:

() Continuação de tratamento osteomielite causadas por *Staphylococcus aureus* e *S. epidermidis* resistentes a meticilina.

() Antibiograma – microrganismo sensível. Relatar o resultado da cultura e antibiograma:

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico: _____

Unidade de Origem: _____

Dose recomendada para crianças (acima de 1 mês):

10 a 15 mg/kg, por via intravenosa, a cada 8 horas¹

Dose recomendada para adultos:

500 mg, por via intravenosa, a cada 6 horas; ou 1.000 mg a cada 12 horas¹

ou

15-20 mg/kg IV a cada 8-12 horas em adultos com função renal normal^{3,4}

Dose Máxima recomendada: 2 g por dia.^{1,2,3}

REMUME

2022